

A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRACA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Gerente

Correio Neto
Otávio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses
Por 12 meses

358000
508000

dois; esses dois eram responsáveis por nove acidentes entre si.

O mais interessante dos aparelhos utilizados na secção de novos exames é um que dá testemunho da reação e coordenação. Serve muito para medir a presteza e a precisão das reações: ele veio provar que é muito maior do que se pensa, o tempo que se gasta em localizar o perigo, apreendê-lo, decidir-se e agir. Para tirar o pé do acelerador e pô-lo no "bréque" foram necessários quarenta e um segundos, em dois mil casos. Essa prova foi feita com um grupo de "chauffeurs" de 23 anos cada um.

COMO EVITAR OS DESASTRES?

As revelações dos gabinetes de psicologia -- Submetendo a exame os velhos "chauffeurs" da cidade --
"Muitos desastres podiam ser evitados" -- Como seleccionar os "ases"

A prova de coordenação tem muita importância porque ela estuda a qualidade mestra da "chauffagem". Estuda o ajuste dos movimentos com a visão, o acerto dos olhos com os pés e as mãos. Um aparelho fixo em um dispositivo de direção e é colocado sobre um ponto excentrico em movimento. Disso resulta a situação de um carro numa estrada sinuosa e com obstáculos. Com esse aparelho descobriu-se que muitos "bom chauffeur" só o são, porque não precisam das suas qualidades...

Um bom "chauffeur" precisa ter um tipo especial de atenção. Ele age sobre um campo visual movel, de mutação permanente. Precisa prestar atenção a tudo e a coisa nenhuma ao mesmo tempo. Demorar-se olhando, será sua ruína; não ver, por outro lado, é perigoso. Também para a

"resistencia á distratibilidade", a psicologia experimental inventou "tests" de que depende a segurança de nossas vidas.

No ano passado, morreram 3.139 pessoas nas estradas da California. Levando isso em conta, Paul Mason resolveu baixar novas instruções para o exame de "chauffeurs", partindo desta base: mais rigor para os candidatos e um outro exame em cada novo implicado em desastres.

Com essa medida, o chefe da Repartição Expedidora de Carteiros de Chauffeur espera diminuir grandemente o numero de desastres. Muitos têm-se queixado dos examinadores. Falam em "injustiça", "exagero", "exigencias burocráticas". Mas o certo é que se têm revelado a alguns que não sabiam, que eles eram quasi cegos de um olho...



Os desastres de automóvel subiram a um numero perturbador: se não fosse exigido um exame aos candidatos a "chauffeur". Essa é uma afirmação tão evidente que chega a ser ingenua, mas que serve para pôr em evidência a verdade desta outra: se o exame, que já se exige, for mais rigoroso, o índice estatístico de desastres diminuirá.

Os reflexos físicos e mentais se enfraquecem com a idade. O individuo não se apercebe disso a tempo; o perigo latente existe antes de ele o sentir. Assim, uma pessoa que passava por ser um bom guia de carros, ainda pode ter essa fama e não se por-

tar á altura dela, num momento de precisão. O que vem provar essa outra necessidade do controle dos "chauffeurs", que são os exames de revisão de capacidade.

Desse modo pode-se mesmo apurar as responsabilidades, de acordo com a moderna ciencia criminal. Em todo desastre de veículos, convem examinar-se o "chauffeur" novamente. É possível que surjam revelações interessantes.

Em cinco "chauffeurs" de uma companhia, que contava menos de um acidente por homem em seis anos, Paul Mason, chefe da Repartição Expedidora de Carteiros de Chauffeurs, descobriu que todos tinham visão equilibrada, exceto



Slim Summerville, pacato comediante, é louco por leituras fortes e aqui aparece lendo um livro sensacional de aventuras marítimas.



Uma cena de "Spawn of North", em que intervem John Barrymore.



George Brent e Rosemary Lane lancham juntos no restaurante do estúdio da Warner Brothers.

A NOITE

Correspondência especial de DA
LINI — Representante de A NOITE, A NOITE
DA, CARIOCA e VAMOS LER! em L



valos e camelos serão empregados nessas cenas.

Anne Shirley, a jovem artista da RKO Radio, numa foto autografada para A NOITE.

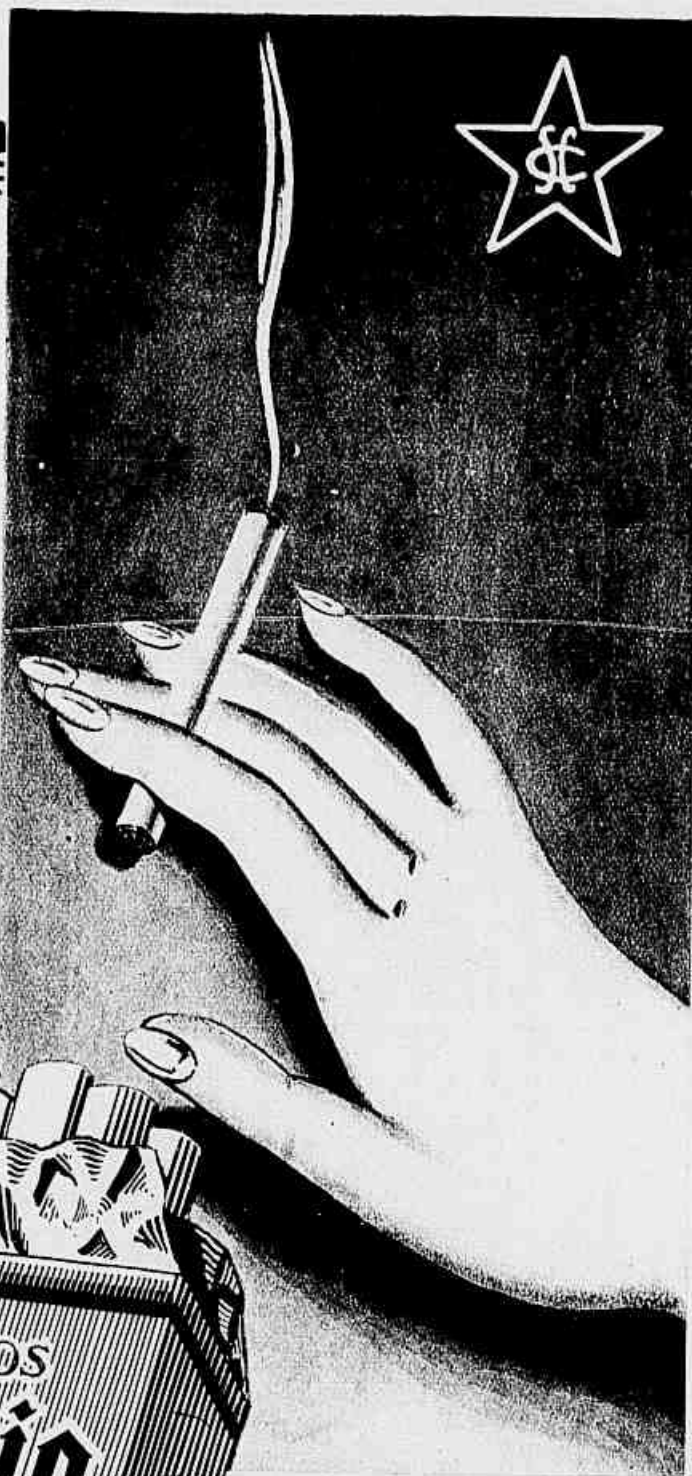
JULHO DE 1938 — Exclusivo para A NOITE — A Twentieth Century Fox é, talvez, a companhia que, neste fim de ano, apresenta um programa mais intenso de trabalho. Antecipando a viagem de recreio de seu chefe supremo, Darryl F. Zanuck, à Europa, foram iniciados sete novos films, o principal dos quais é "Suez", a historia da construção do grande canal e a biografia do seu realizador, o engenheiro Ferdinand Lesseps. Allan Dwan foi escolhido para diretor dessa película, cujo elenco é encabeçado por Tyrone Power, Loretta Young e Annabella. Outra das películas iniciadas pela Fox é "The Little Miss Broadway", título provisório da nova criação de Shirley Temple, com quem aparecerão Charles Farrell e a nova atriz Amanda Duff, do palco novaiorquino. Também estão em filmagem "My lucky star", com Sonja Henie, Richard Greene e Cesar Romero; "I'll give a million", com Warner Baxter, Marjorie Weaver, Peter Lorre, John Carradine e J. Edward Bromberg; "Ellis Island", com Don Ameche, Arleen Whelan e Gladys George, e outros films que já haviam sido iniciados anteriormente.

"Suez", que está sendo dirigido por Otto Brower, custará aproximadamente dois milhões de dólares. Uma companhia de cento e cinquenta pessoas deixou Hollywood para trabalhar nessa película, dirigindo-se às margens do Lago Elsinore. Dali, depois de filmadas umas tantas cenas, a mesma companhia seguirá para as dunas de areia próximo de Yuma, no Arizona, que já muitas vezes tem posado nos films como sendo zonas dos desertos africanos. Centenas de ca-

A Paramount também apresenta um programa de brilhantes realizações. Uma das suas novas películas é "The Texas", uma historia epica, recolhida em tradições gloriosas da historia americana. Os interpretes são Randolph Scott e Joan Bennett. Está bem adiantada a filmagem de "Spawn of North", com George Raft, Henry Fonda e Dorothy Lamour, film que mostrará a ação da lei contra os piratas modernos na zona da pesca do salmão. Cecil B. de Mille está preparando a filmagem de

"Union Pacific", historia da construção da grande estrada de ferro dos Estados Unidos, com um papel preponderante na civilização do Oeste americano. Claudette Colbert, depois de passar uma temporada de férias na Europa, foi designada para o primeiro papel de "Are Husbands Necessary?", uma nova comedia do tipo de "A oitava esposa de Barba Azul". E está em progresso a filmagem de "Men with wings", o film epico da aviação, em technicolor, dirigido por William Wellman, famoso

R\$ 800



CIA
SOUZA CRUZ

GRANDE TINTURARIA E PASSADEIRA

A MARAVILHA

RUA COPACABANA 652 — TELEFONES: 27-0303 e 27-2647

Esta casa encontra-se aparelhada com os mais modernos maquinismos para executar os mais finos serviços, especialmente em vestidos de senhoras, cortinas, cortinados e reposteiros, tingindo em qualquer tecido todas as cores.

LAVA, TINGE, PASSA E PLISSA COM ESmero, A PREÇOS MODICOS.

Casa dos Chapéus

Feltros para Senhoras

MAIOR SORTIMENTO
MENORES PREÇOS

Largo do Rosario, 6

Barbara Stanwyck, que está terminando na Fox o film "Allways Good-Bye", com Herbert Marshall, Ian Hunter e Cesar Romero, numa foto que nos ofereceu em Hollywood.



pela direção de "Asas", durante o cinema silencioso.

Jacques Deval, a famoso autor francês, que já teve varias peças filmadas em Hollywood, entre as quais "Her cardboard lover", com Marion Davies e Nils Asther; "Tovarich", com Charles Boyer e Claudette Colbert; e "Marie Galante", com Ketti Gallian e Spencer Tracy, foi contratado pela Universal para escrever o cenário de "Serenade for a wealthy widow" (Serenata para uma viúva rica). Durante esse tempo, fazia tamanho sucesso na America o film "Club de femmes", interpretado por Danielle Darrieux e Elsie Argall (esta casada com o comediografo), que Jacques Deval recebeu um contrato-tambem para dirigir films na America. Sua proxima pelicula talvez seja a adaptação de sua ultima peça, "Soubrette", representada em Nova-York. O mais recente trabalho de

Jacques Deval para o cinema havia sido a adaptação e os dialogos de "Café Metropole", escrito sobre uma ideia original de Gregory Ratoff, mas muito parecido com o assunto de Tovarich...

Bobby Breen, o cantorzinho da RKO Radio, não tem sido muito feliz nos seus ultimos films, mas continua trabalhando por conta de Sol Lesser e agora aparecerá como patinador, ninguém sabe si pará parecer rival de Sonja Henie... Seu novo film será "Breaking the ice", com a colaboração de Charlie Ruggles e direção de Eddie Cline.

Jack Dunn — não é James Dunn — foi escolhido para fazer, para a United, o papel de Rodolfo Valentino, em "The life of Rodolfo Valentino". Isto, porque os films antigos de Valentino, com Agnes Ayres e Leatrice Joy, estão sendo reexibidos atualmente nos Estados Unidos com um exito incrível, esgotando lotações e dando mais dinheiro do que as modernas peliculas de Clark Gable e Robert Taylor. Jack Dunn, segundo se diz,

Anita Louise e o milionário Jack Hardy, seu atual "scort-man", no Annual Cotton Ball, onde a jovem atriz foi escolhida rainha.

Kay Sutton, nova estrela da RKO, numa foto autografada para A NOITE.

é um verdadeiro Apolo. Ele foi "partner" de Sonja Henie em patinação, sendo um dos atuais campeões do "rink". Foi descoberto ha pouco e está ainda fazendo o seu primeiro film, uma comedia que se intitula "The duke of West

Point". Depois desse film, é que ele aparecerá como Valentino, si os "fans" acharem que vale a pena...

Está terminando na RKO a filmagem de "Room service", o novo film dos Marx Brothers. Victor Mac Laglen fará parte do elenco

de "Gunga Din", historia de Kipling que vai entrar em filmagem. Chester Morris e Richard Dix aparecem juntos no film de aviação

"Northern flight", ao lado de Joan Fontaine, a linda irmã de Olivia de Havilland. E... até á proxima mala aerea!

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO



40\$
Pelica marron, preta e azul.



40\$
Pelica marron, preta, azul e naco branco.



30\$
Preto, marron, preto e branco, marron e branco



30\$
Preto, marron, azul e branco, preto e branco, marron e branco



Branca, azul, verde, rosa
18 a 26..... 16\$
27 a 32..... 18\$



COLEGIAL — Box-calf preto
28 a 32..... 26\$
33 a 39..... 22\$

Porte: sapatos 28; alpercatas, 18200

TEL. 43-4424

Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

MOVEIS

TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

RÁDIOS REFRIGERADORES PREÇOS MODICOS COMPREM NA



A CASA DE MOVEIS ONDE RESIDE O BOM GOSTO A RENASCENÇA CATETE, 55 A 61

RÁDIOS A PRESTAÇÕES

As melhores marcas - Nova linha 1938 DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO RUA URUGUAYANA, 144-145 TEL. 43-4760 DESDE 30.000 MENSIS - A LONGOS PRAZOS

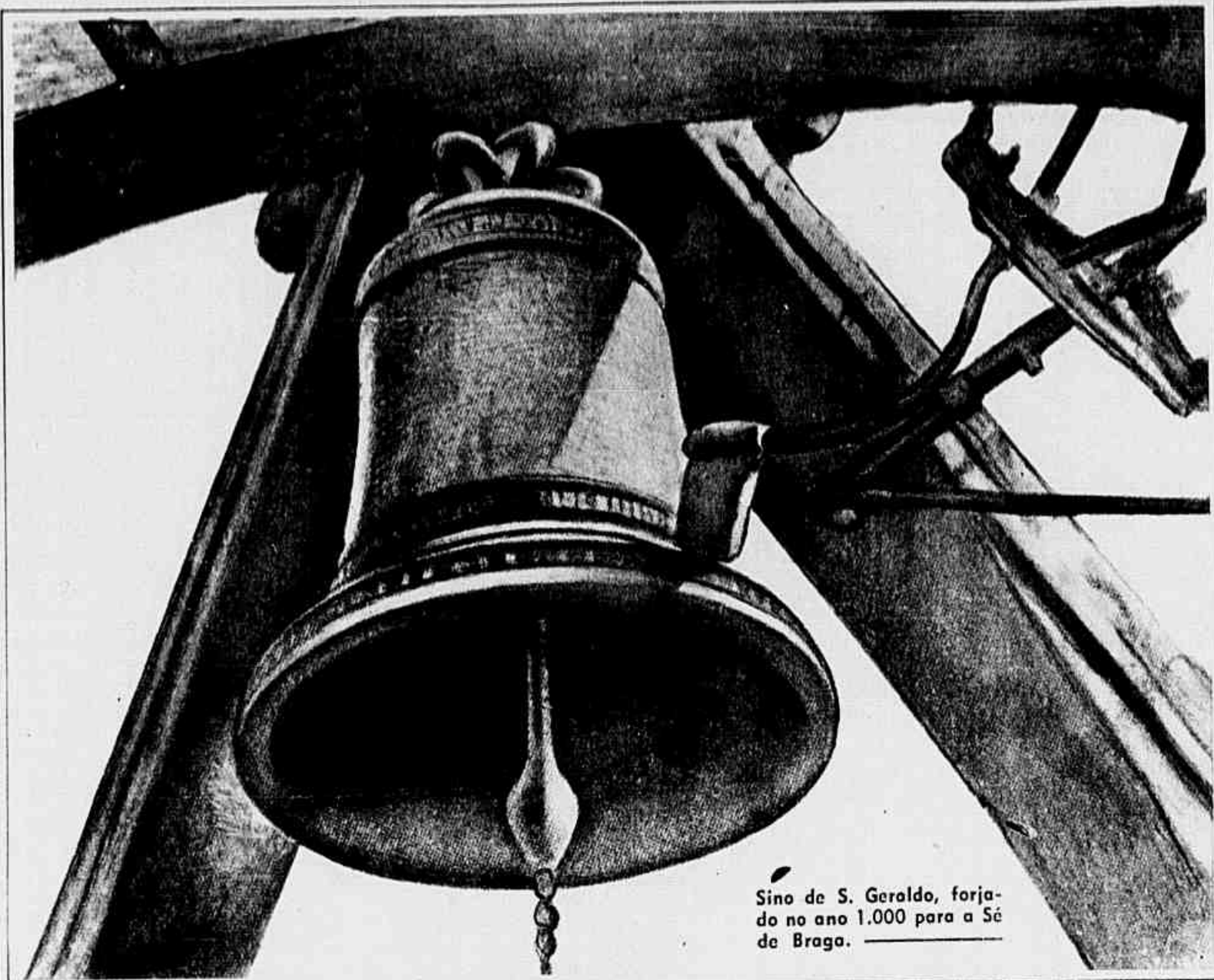
NÃO BASTA ESCONDER...
É preciso corrigir os defeitos da pelle!



Querendo realçar ou dar mais effeito á beleza de seu rosto, a Sra. pôde e deve tirar partido da "maquillage". Pense, porem, que a "maquillage" apenas disfarça, não corrige defeitos da pelle. O melhor, portanto, é cuidar de seu rosto para evitar sardas, manchas e borbulhas que, a despeito da "maquillage", sempre apparecem e tanto enfeiam a cutis. Use diariamente Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, removendo seus defeitos e imperfeições.



Leite de Colonia



Sino de S. Geraldo, forjado no ano 1.000 para a Sé de Braga.

O SINO DE SÃO GERALDO BRAGA, SUAS RELIQUIAS

○ espírito popular compraz-se em dar às lendas e tradições um imprevisível, um pitoresco e um encanto tal de curiosidade, que a sua narrativa adquire aspectos maravilhosos de contos das "Mil e uma noites".

Conjuntamente com as obras de arte e as relíquias tornadas celebres por seu valor ou pela força dos acontecimentos, conservam-se as lendas e tradições. As preciosidades artísticas e as relíquias, guardam-nas os museus e as narrativas das lendas e tradições vão para os arquivos históricos e divulgam-se através das pagi-

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA
Grande fábrica de capas impermeabilizadas para homens e senhoras. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviação. Atendemos a reformas.
Av. Gomes Freire, 120, Tel. 22-2897

Artigos de Sport

Raquetes, Patins, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

UM INCENDIO DOMINADO EM POUCO MAIS DE UM MINUTO



Um aspecto do incendio.

Realizou-se, terça-feira ultima, a experiencia publica com os conhecidos extintores MINIMAX e bombas GAF, organizada pela Sociedade Geco Limitada, em presença de uma comissão do Corpo de Bombeiros desta capital e de numerosa assistência. As provas foram iniciadas com um pequeno extintor Minimax-Tetra de dois litros, que extinguiu em poucos segundos, por duas vezes seguidas, um incendio em quatro latas de inflamaveis. Entre as experiencias feitas, mereceu especial citação a extinção de um incendio atendo em uma enorme torre de madeira, embebida em pixe, querosene, gasolina, etc., por meio de um aparelho C, que necessitou, para tal, apenas de um minuto e 10 segundos! Impressionou também profundamente a numerosa assistência a demonstração com um aparelho produtor de "neve", que funciona com acido carbonico.

Ficou assim comprovado quão valiosos são os aparelhos extintores Minimax para os estabelecimentos comerciais, industriais e residencias particulares, pois com rapidez espantosa podem evitar enormes catastrophes.



A Sé de Braga.

nas dos mensarios, das revistas e jornais.

Os monumentos são o padrão publico da Historia dos povos.

Na sua "Corografia de Entre Douro e Minho", João de Barros diz que a fundação da cidade de Braga foi feita por D. Brigo, IV rei de Espanha.

Porém, D. Rodrigo da Cunha dá ao rei egipcio Osiris a fundação da "Cidade dos Arcebispos", nome que se dá à capital do Minho, que está intimamente ligada à Historia da nacionalidade portuguesa.

Diz o "Arquivo Nacional" que tudo isto são meras hipoteses que as fantasias desses historiadores crearam, porquanto um outro diz que os fundamentos da cidade são de origem grega.

Vá lá a gente fiar-se nesses rebuscadores do passado.

Quem quer que tivesse

TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANO-RETAIS — COLITES —
RETTES — DIARRÉAS —
PRISÕES DE VENTRE E DAS
HEMORROIDAS
POR PROCESSO PROPRIO, SEM
OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE

Com mais de 10 annos de pratica da Especialidade. Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva, 14-2.
Rio de Janeiro — Tel. 22-0699

sido o fundador da cidade, o certo é que ela é antiquissima, provindo do fundo dos seculos, pois desde o inicio da cristandade por estas regiões andaram os primeiros cristãos em pregação entre o gentio.

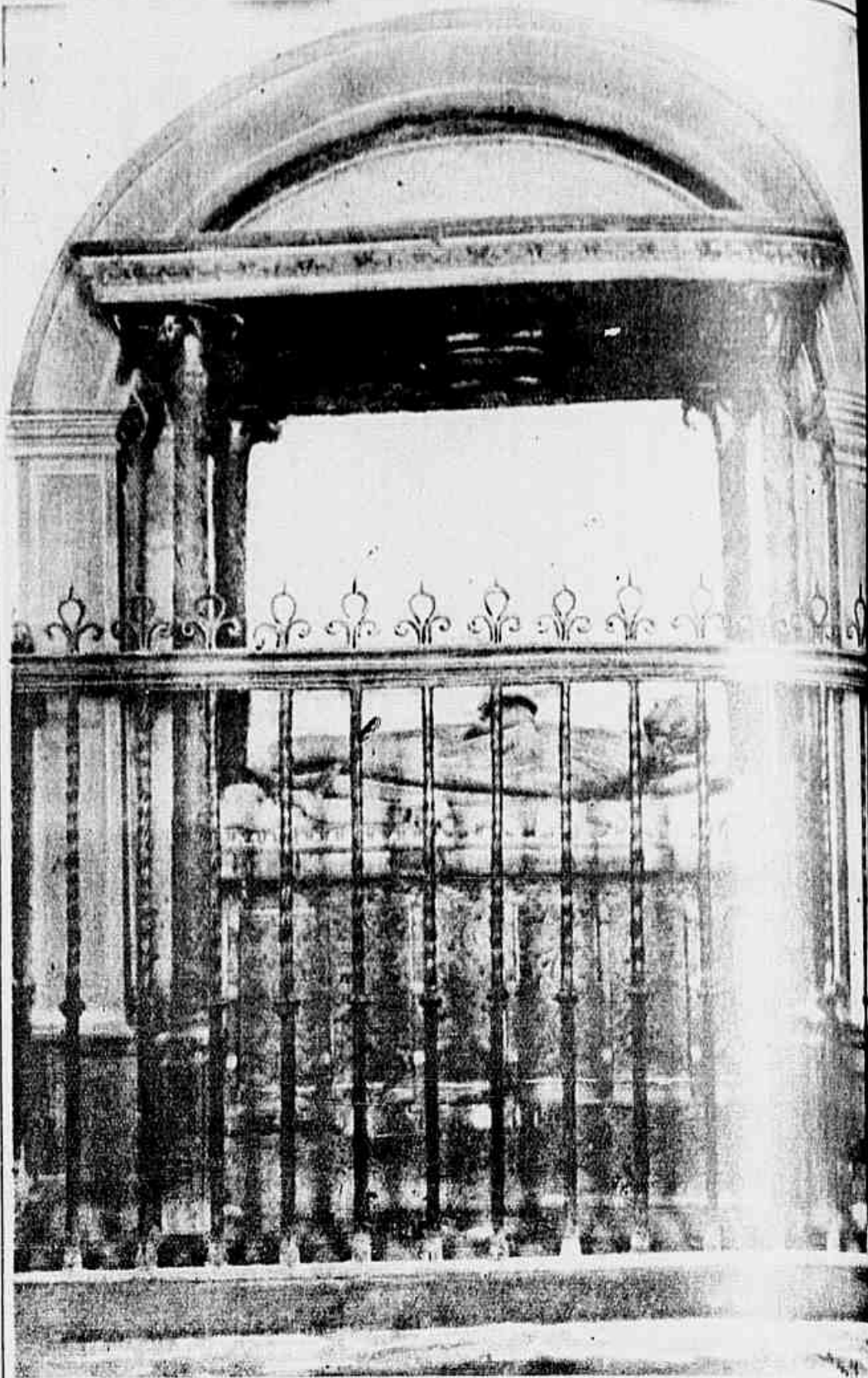
A atestá-lo temos a Sé arquiépiscopal, vastissimo templo que se ergue no centro da cidade e que alguns asseveram ter servido, "in illo tempore", de templo do deus Isis.

Prova do está que já no tempo dos romanos este templo existia e por documentos autenticos se verifica que os primeiros possuidores do condado portugalense, D. Henrique e D. Theresa, a reedificaram, pelos annos de 1100.

E' hoje uma mistura de estilos architectonicos, mercê das varias reedificações que tem soffrido através dos seculos, conservando a sua indiscutivel imponencia.

Logo á entrada se pode admirar o tumulo do infante D. Afonso, filho de D. João I, monumento unico no seu genero, o qual foi mandado fazer na Flandres por sua irmã D. Isabel, que, casada com Felipe, o "Bom", governou o

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIA E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º, 4 horas. Tel. 42-0439.



Tumulo do Infante Dom Afonso.

ducado da Borgonha.

Foi essa mulher, mãe de Carlos, "o Temerario", que, quando lhe falavam da sua bravura e generosidade, costumava responder:

— Nós, os portugueses, somos assim.

Este tumulo é todo construido em bronze, ao qual se alia a formosura do conjunto.

A pia baptismal, que parece ser do Seculo XVI, é um trabalho de valia pela elegancia, graça e variedade dos relevos, assim como pela concepção do desenho.

O côro é espaçoso e rico, vendo-se, junto dele, dois grandes e magnificos orgãos decorados de alto a baixo com uma grande quantidade de figuras de anjos e santos, de todos os tamanhos.

O corpo da igreja possui

perpetuar a memoria de tão virtuoso varão.

O contrario deste foi D. Sebastião de Mattos Narnha, que, cumplicado com os espanhois, com o Marquês de Villa Real, o conde de Armamar, seu sobrinho, o negociante Pedro Baeça e alguns judeus, pretendia entregar novamente Portugal á Espanha, em agosto de 1641, caso que já foi narrado nas columnas do "Arquivo Nacional", nos "Grandes Processos da Historia".

Em diversos lugares deste templo jazem varios arcebispos e no antigo cemiterio, proximo da Sé, repousam os restos mortais de D. Diogo da Silva, Dom Manuel de Sousa, D. Rodrigo de Moura Telles, D. Fer-

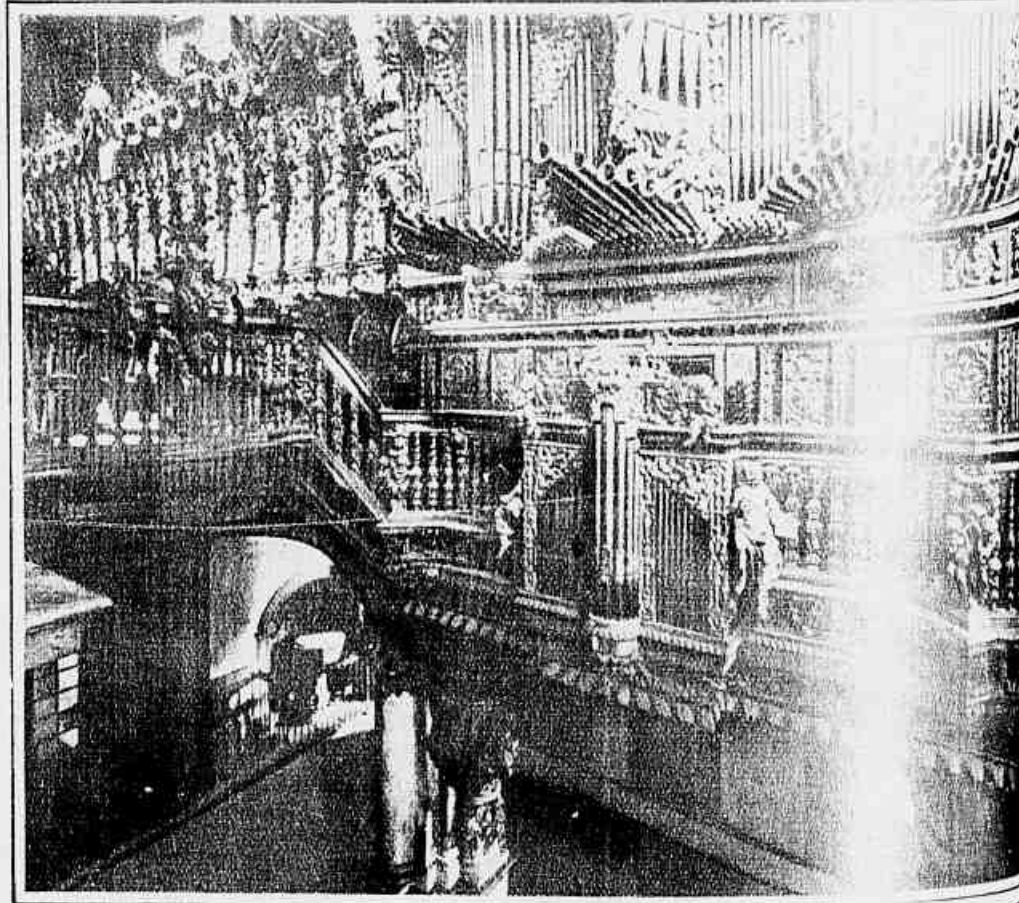
nando de Guerra e D. S. raldo.

O arcebispo D. Raimundo de Moraes Telles, o mais velho de todos os arcebispos de Braga, falleceu em 1712, que nos legou a sua formosa e supulda da direita se suspende um sino que conta mais nove seculas de existencia, pois foi construido no ano 1000.

Possui a seguinte inscrição em caracteres góticos:

"Anno DNI, Millesimo"

O povo denomina este "Sino de S. Geraldo", e que, segundo a tradição, crença das almas simples o bronze rangia sempre ao santo arcebispo saia a em pregação ou em socorro dos necessitados.



O orgão da Sé de Braga.

tres naves, tendo cada uma das laterais oito capelas. O cruzeiro tem seis, sendo duas nas extremidades e duas colaterais da capela-mór.

A sua vastidão comporta ainda a igreja da Misericórdia, que é como que uma capela da catedral e fica junto ao claustro e ligada a ele por uma porta.

Nesta capela tinham os conegos o seu jazigo.

Um arcebispo houve a quem muito ficou devendo não só a Sé, mas a propria cidade de Braga, pelos beneficios dele recebidos.

Chamava-se D. Diogo de Sousa e o seu tumulo está a meio do templo, como a

M. Rebello de Souza

Rua Uruguayana, 47
Telephone 22-9201

NOVIDADES



PAZ PAZ

Todos desejam a Paz; e todos devem ver as oportunidades que a JOALHERIA PAZ está dando as suas lindas e artisticas joias, relógios e para presentes. Façam uma visita a
JOALHERIA PAZ
RUA URUGUAIANA, 47 (junto à rua do Ouvidor)

BARCAS GIGANTESCAS AO LONGO DA GUANABARA

Será intensificada em todo o país a cultura do algodão

FALA EM BELO HORIZONTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA — A SOLENE INAUGURAÇÃO DA 7ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS — 30.000 VOTZES NUMA PARADA INFANTIL EM HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS



O presidente da República, a Sra. Darcy Vargas, o governador de Minas e a Sra. Benedito Valladares, num flagrante tomado durante a visita do chefe da Nação a Ouro Preto

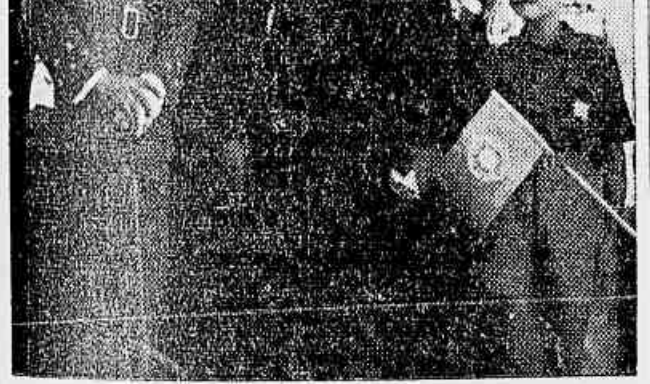
BELO HORIZONTE, 16 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas, visitou os serviços de algodão e fumo da Secretaria de Agricultura. Em companhia do ministro Fernando Costa e Sr. Israel Pinheiro, além do governador Benedito Valladares, percorreu todas as repartições do serviço, tendo procurado saber a situação do mercado do algodão, a classificação desse produto, as zonas mais produtoras, e outros detalhes técnicos do nosso "ouro branco".

Em seguida, passando à seção do fumo, fez questão de examinar os tipos aí classificados. Vários técnicos fizeram uma exposição sobre os serviços ali organizados.

Ao se retirar, o chefe da Nação teve oportunidade de declarar ao governador Benedito Valladares que, entre os pontos de seu governo, está o de intensificar, amplamente, a cultura do algodão no país.

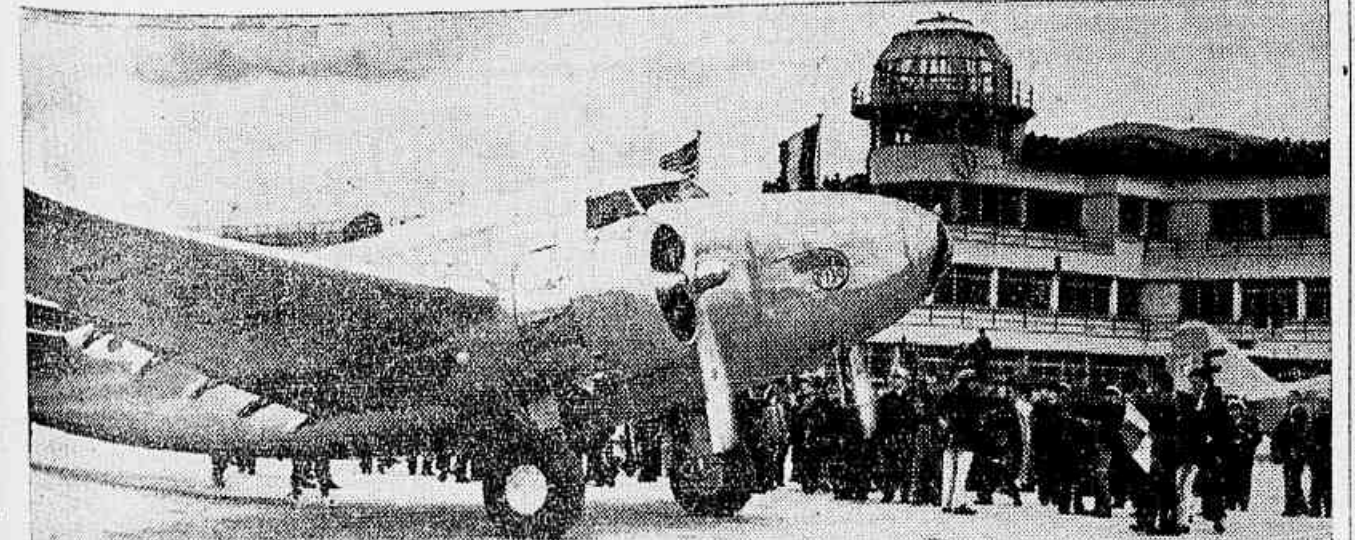
A inauguração da 7ª Exposição de Animais e Produtos Derivados

BELO HORIZONTE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Constituiu acontecimento de alta significação econômica a Setima Exposição



LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Debaixo das mais entusiásticas aclamações populares, deixou a metrópole, para uma visita de alta significação política às colônias do Império Português, o presidente da República, marechal Carmona, que se vê na gravura ao lado do chefe do gabinete, Sr. Oliveira Salazar, instantes antes do embarque.

Corrida vertiginosa em torno do mundo! O FEITO MAGNIFICO DE HOWARD HUGHES



O monopiano "Winnie" de New York, no qual o famoso produtor cinematográfico, milionário e piloto americano Howard Hughes deu a volta ao mundo, vencendo o record da travessia do Atlântico Norte, de Lindbergh, e o de Wiley Post, por diferença de quase metade, em ambos os feitos. O "Lockheed" está pousado no campo de Le Bourget, em Paris, França, à espera de que Howard Hughes descanse alguns instantes, afim de prosseguir o arrojado e memorável vôo. (Fotografia da Associated Press, especial para A NOITE enviada por via aérea).

Os discursos do ministro Fernando Costa e do governador de Minas



Pedro Gomes, o criminoso

CELERADO! Espancou a criança até vê-la cair exangue



O pequeno Humberto

Registrou a polícia do 1º distrito um caso ontem às últimas horas da tarde, de profunda maldade. Um celerado quase matou uma criança a pauladas! E tão tocado pela sede criminosa estava, que, conforme o pedaço de pau quebrava, logo o substitua por outro. E só parou, só saciou a sua vontade de malvado, quando viu a criança cair inanimada, lavada de sangue que dos ferimentos vertia e lhe avelanhava a roupa.

Eis o fato.

Guimar Teixeira é uma rapariga que se emprega como doméstica num apartamento no Galeto. Menos por gostar do que por temê-lo, é amante de Pedro Gomes, desordeiro contumaz. Residem no largo da Memória, num recanto da Gavea. Ocupam um barracão. Ela tem um filho Humberto, de 9 anos. O menino sofria do vadio, maus tratos. Os protestos de Guimar, longe de evitar essa maldade, mais confundiam o amante. E esborda-vam também.

Ontem, o caso tomou aspecto gravíssimo. Pedro mandara o garoto buscar cigarros. Porque estivesse chovendo Humberto demonstrou um pouco a sair. Bastou para provocar a ira de Pedro. Este apanhou um pedaço de pau e surrou-o. O caete quebrou. Apanhou outro. Novas pauladas tão fortes que o pau quebrou ainda. Num crescendo de maldade, o celerado procurou mais outro pedaço de pau para espancar o menino. Este caiu no chão. Estava quase desfalecido!

Foram vizinhos que encontraram Humberto estirado no solo com o corpo todo cheio de equimoses nas costas, na cabeça e nos braços. Chamaram a Assistência e avisaram a polícia. Para o local partiu o comissário Luiz Fernandes, que prendeu o criminoso. O garoto, da Assistência, foi para a delegacia e deverá ser encaminhado ao juiz de Menores para tomar destino conveniente. Pedro Gomes está sendo processado.



Jandyr, fotografado, à noite, no xadrez do 17º distrito policial

- O ASSASSINO JA' FOI PRESO?

ERA ELE PROPRIO, JAN DYR, QUEM PERGUNTA-VA! — O DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS DO PROLOGO E EPILOGO DO DRAMA DO HOSPITAL EVANG ELICO

Está dependendo apenas de certas exigências processuais que deverão esclarecer poucos detalhes, o trabalho da polícia do 17º distrito no caso da morte, da enfermeira Helena, que tanto empolgou o espírito público. Crime sem testemunha, nem mesmo que pudesse informar, de início, qual o criminoso, as autoridades têm de se valer de todas as provas que apontem, que identifiquem perfeitamente o autor do delito, de modo que não prejudique o processo. Daí o trabalho ainda importante que o delegado Carlos de Toledo, com o escrivão Januzzi, realiza depois da apresentação de Jandyr de Paiva, impedido pela circunstância de depa- rar com o seu retrato estampado na A NOITE.

Varia acareações — Jandyr contesta

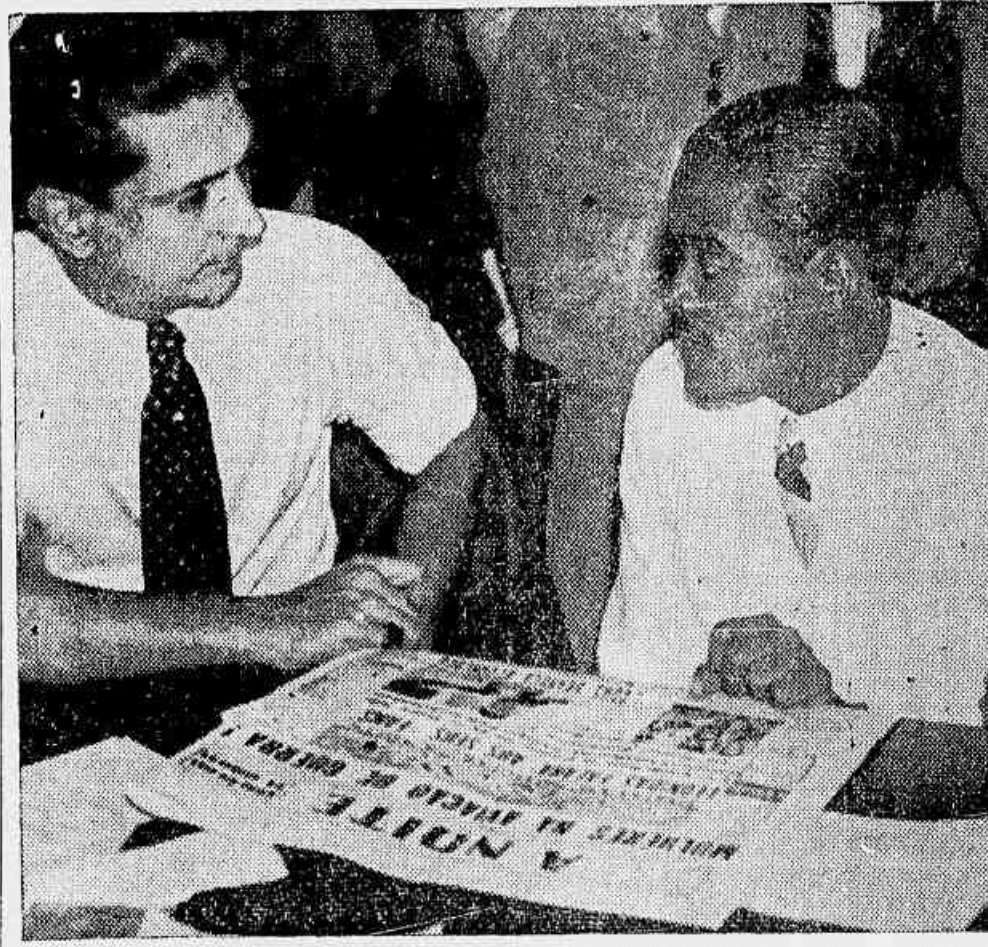
Nas declarações do depoimento de Jandyr Paiva, prestado ante- ontem, à noite, havia pontos que necessitavam de maior esclareci- mento. Outros se apresentavam inexpressivos. E todos esses de- talhes se incluem no preparo do crime, a sua premeditação, como, agora, se conclui pelas provas já colhidas no inquérito.

A tarde, o delegado Carlos de Toledo reuniu no quartório com o criminoso nada menos de cinco testemunhas do que fez, dos pas- sos de Jandyr Paiva e que prece- deram o seu ato. Essa diligência processual logrou inteiro resul- tado. Todas as fases, todos os mo- mentos mais próximos do encon- tro do algar e a sua vítima fi-

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Leonidas na A NOITE

Revendo velhos amigos - Rebolico na Praça Mauá - Uma multidão de fans - Ao micro- fone da Sociedade Radio Nacional



Leonidas continua a ser o alvo de todas as homenagens. Tão grande é a popularidade do "Diamante Negro" que, onde quer que surja, logo se vê envolvido pela curiosidade geral. Quem não co- nhecia o maior centro-atacante do mundo, vendo-o agora na rua, descobre-o logo, tal a profusão de fotos que o revelaram definitivamente ao publico.

Leonidas tornou-se, assim, au- tenticamente o ídolo da multidão.

Mas, não se deixou empolgar pela celebridade e não esquece os velhos amigos.

Tanto assim que, ontem, esteve em nossa redação, para agrade- cer as referências justas que lhe fizemos durante o sensacional Campeonato do Mundo.

A presença de Leonidas em nossa redação causou enorme re- bolico na praça Mauá e quando o "Diamante Negro" foi ao es- túdio da Sociedade Radio Nacio- nal, teve de atravessar uma gran- de fila de "fans" que o aplaudi- ram calorosamente.

Depois de falar ao microfone de PRE-8 o "Homem de Borra- cha", retirou-se por entre uma verdadeira multidão, que lhe di- ficultava a passagem.

Leonidas, porém, é de boa po- zição para vencer as dificuldades.

A gravura mostra Leonidas na redação de A NOITE.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Edgard Pilar Drummond — Nesta data, assinala-se a passagem da data natalícia do nosso querido companheiro de redação Edgard Pilar Drummond. Tanto neste jornal como em toda a imprensa carioca e nos meios esportivos, o ambiente de franca simpatia, merecido de seus altos predicados de espírito e de caráter. Edgard Pilar Drummond está sendo hoje, como de hábito, muito homenageado por seus amigos, colegas e admiradores.

— Está sendo hoje muito cumprimentado pela passagem de sua data natalícia o Sr. Severino Pereira Ramos, vice-presidente do Centro Espirita Jesus de Nazareth.

BATIZADOS
Receberá, hoje, na pia batismal da Igreja de N. S. Salette, o nome de Rodolpho, um interessante menino, filho do Sr. Ivane Evaristo de Oliveira, funcionário da Justiça, e D. Janete Escarlate de Oliveira. Serão padrinhos os seus avós Sr. Rodolpho Evaristo de Oliveira e D. Francisca Candida de Oliveira.

VIAJANTES
Regressou a esta capital o conhecido clínico Dr. J. de Oliveira Botelho, especialista no tratamento de doenças pela vacina do próprio sangue do paciente.

EXPOSIÇÕES
Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace-Hotel), a cerimônia inaugural da exposição

MOBILIARIOS **TAPEÇARIAS** **DECORAÇÕES**

ASA **UNES**

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

A CASA BITTAR não é a maior Casa do Rio, mas é a que vende a maior camisa.

CASA BITTAR — ANDRADAS, 29-A

Camisas inteiras pela metade do preço — 56 na Casa Bittar —

RUA DOS ANDRADAS, 29-A

Camisas de tricolore branca extra. . . 14\$800

Camisas tecido pique. 12\$800

Camisas cambraila listrada, novidade. . . 24\$500

Camisas tecido Oxford 17\$800

Camisas tricolore, cores firmes. . . 13\$500

CASA BITTAR — R. Andradas, 29-A

AVISO — A CASA BITTAR avisa aos seus fregueses que abre as suas portas às 8,30 e fecha às 18,30.

LUVARIA MODERNA

FABRICA DE BOLSAS, LUVAS E PÉLES

Concertam-se e tingem-se bolsas e luvas. Reformas em péis e pregos médicos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 178 — RIO

RUA AURORA, 215 — São Paulo

"Proteger a pele é proteger a vida" — disse Pasteur

Sendo a parte do corpo que está em contato direto com o mundo exterior, a pele constitui uma repulsa de microbios, bacterias e insetos, e, portanto, a primeira e mais importante barreira de defesa do organismo humano. Mas, um inconveniente nesse uso, que é não só a ausência de perfume desses sabões medicinais, como — o que é pior — o insuportável odor característico dos desinfetantes, como o fenol, o álcool, e o exoforo, por exemplo. E as senhoras, principalmente, negam-se, com muita razão, a usá-los em sua toilette. Ha, porém, um sabão medicinal, que, apesar de ser dotado de mais poderosos antisepticos, possui um agradável perfume, e é o Aristolino, sabão medicinal por excelência, que se apresenta em forma líquida. Dermatologistas de renome mundial, como Kaposi, Levede, Heitz, Unna, Sack, Litzsch, Eichenhof e muitos outros, são de opinião que o sabão Aristolino é um produto venenoso para a incorporação de substâncias medicamentosas, de utilidade insubstituível no tratamento das molestias da pele e do couro cabeludo, substâncias essas que não podem entrar na composição da massa dos sabões, por melhores que eles sejam. Eis porque bem andou o farmacêutico Oliveira Junior, preparando o Aristolino sob essas bases, conseguindo, por outro lado, ir ao encontro dos desejos do público, que viu, assim, combinado de maneira feliz, um sabão rigorosamente medicinal em forma líquida, com um delicioso perfume, que torna mais agradável o seu uso.

Ouçã, hoje, a Sociedade Radio Nacional

FABRICA DE JERSEY

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Jogos de 2 peças peau d'ange. . . 28\$000

Blusa peau d'ange. . . 15\$000

RUA 7 DE SETEMBRO, 162 — F. 42-7206 — RIO

MATRIZ R. STA. EFIGENIA, 490 — SÃO PAULO

da laureada pintora Sarah Villela de Figueiredo e que constituirá um acontecimento artístico e mundano de muito brilho.

FESTAS
O Gracioso Tennis Club realizará hoje, em sua sede social, a Avenida Engenheiro Richard número 83, uma festa infantil, das 16 às 19 horas.

Das 21 às 24 horas, haverá danças para os associados e famílias. Trajo de passeio, completo.

CONFERENCIAS
Realizar-se-á hoje, às 16 horas, na sede do Amparo Theatrical, assistido da velhice de sampaio, a rua Magalhães Castro n. 201, próximo à estação do Riachuelo, uma conferência pela Sra. Rita de Cerqueira, presidente do Centro Espirita de E. e E. e E. da cidade de Entre Rios, que escolherá para tema de sua palestra um trecho do Evangelho de Jesus Cristo.

A entrada será franca.

REINIOS
Os aspirantes de Marinha da turma de 1888 vão reunir-se amanhã, às 14 horas, na sede da L. N. B. 1, Avenida Rio Branco n. 137, 11º andar, salas 1.102 e 1.103, para resolver sobre o programa das comemorações comemorativas do 50º aniversário da sua entrada para a Marinha.

MISSAS
Realiza-se amanhã, 2ª. feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Senhor Bom Jesus, a missa de 2ª. dia por alma do escritor Newton Sampaio — sendo essa uma das homenagens que lhe prestam seus numerosos amigos.

TEATRO RECREIO

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

HOJE — ÀS 15 HORAS — HOJE

MATINEE CHIC

A' NOITE - Duas sessões - ÀS 20 E 22 HORAS

UM NOTAVEL SUCESSO!!!

27 e 28 Representações da Revista

OLARE' QUEM BRINCA!

Realização PIERO

MIRITA CASI MIRO em: "MARIA PAPOILA" - "CLARIM DE NAPOLEAO"

-- "MORENA CLARA" -- no Duetto "FADISTAS DE PARIS" com BARROSO LOPES e no

Final da TO URADA cavalcando a lindissima "PRINCEZA"!!!

VASCO SANTANA -- ANTONIO SILVA COM UM CONJUNTO

ARTISTICO ESPLENDIDO, NUNCA CONSEGUIDO PELAS COMPANHIAS DO GENERO!!!

DUAS HORAS DE ESPIRITO SADIO E GRAÇA LISBOETA!!!

AMANHÃ e TODAS AS NOITES - ÀS 20 e 22 HORAS

OLARE' QUEM BRINCA!

EM SUA MARCHA VITORIOSA!

AVISO — A Empresa garante que as segundas sessões terminam às 24 horas

MAQUINAS "SINGER"

RECONDICIONADAS

Vendas a prestações mensais

Desde 30\$000

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42

Telefone 22-9639

A Associação dos

Artistas Brasileiros

e o conde de

Affonso Celso

Sua mascara mortuaria

A Associação dos Artistas Brasileiros compareceu aos funerais do conde de Affonso Celso por uma comissão composta do seu presidente, Dr. Celso Kelly, e dos diretores Rodrigo Octavio Filho e Paulo Celso. Antes do sepultamento, um de seus diretores, o artista Euclides Fonseca, pediu permissão para fazer a mascara mortuaria do conde de Affonso Celso, trabalho que realizou com a maxima pericia, e que será mostrada na tarde de hoje, na sede da Associação, no Palace Hotel, aos diretores da Academia Brasileira de Letras, Instituto Historico e Faculdade Nacional de Direito.

800:000\$

Vende-se fazenda montada com

maquinas completas, com 250 alqueires de terras especiais para

cana e cereais, com 8.000 laranjeiras e 80 alqueires de mandioca que devem dar 1.200 toneladas de fécula e 60.000 cafeeiros que dão 1.000 sacos.

Informações detalhadas com O. do Abreu Ferraz.

Lima — C. Paulista.

Est. de S. Paulo

SOPRE DO ESTOMAGO?

Magnesia Fluida

Composta

é o medicamento aconselhado nas

dispepsias acidas, gastralgias, náuseas e flatulencias.

Formula do Feo. J. de V.

Mendonça Filho

Encontra-se em todas as Farmacias e Droguarias

O espetaculo de

hoje no Barroso

F. Club

O Barroso F. Club, de tradicional historia na lideira do mesmo nome, organizou para hoje uma interessante festa, que promete, por si só, um exito invulgar.

Este espetáculo, que terá inicio às 20 horas constará da representação da hilariante comédia em 1 ato, "Santinha", de autoria do nosso companheiro, Sr. João de Deus, e do drama em 1 ato unico, "O Escravo", de D. João José Saramento. Após a representação das duas peças haverá um ato variado, organizado com gosto e arte.

A noite de hoje do Barroso F. C., por tudo isso promete um sucesso que excederá qualquer expectativa.

Ouça, hoje, a Sociedade

Radio Nacional



SENHORAS

PARA SUSPENSÃO DE FALTA

MENSTRUACÃO. D. J. ALMEIDA

A TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS

Terminado o censo da

pecuaria riograndense

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — A Diretoria de Estatística terminou o censo da pecuaria do Rio Grande do Sul relativo ao ano de 1937.

O numero de cabeças atingiu a 26.101.770 contra 25.817.029 em 1936, registrando-se, pois, um aumento de 257.741 cabeças.

Quanto ao valor era em 1937 de 2.468.778:700\$. Em 1937 existiam 9.710.180 bovinos, 1.495.000 equinos, 404.000 muares, 5.349.150 suínos, 9.011.000 ovinos e 135.000 caprinos.

A conferencia dos refugiados politicos



EVIAN-LE BAINS (França), julho (Serviço fotografico da Associated Press, especial para A. NOITE) — Por via aerea — Reunio-se nesta cidade francesa a conferencia pro-refugiados politicos da Alemanha e Austria, surgida da indicação dos Estados Unidos, com a representação de numerosos paises do Velho e do Novo Mundo. Nessa conferencia foram discutidas as possibilidades de uma pronta assistência aos excluidos do territorio germanico, ficando resolvido instalar-se em Londres um comitê permanente, para dar andamento ás providencias assentadas. A gravura é um aspecto de uma das reuniões da Conferencia, quando falava o Sr.

Myron Taylor, delegado dos Estados Unidos.

GRÁTIS

Está doente? Medico especialista enviará receita a quem mandar nome, idade, sintomas detalhados e endereço completo, a caixa postal 876 — São Paulo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

NOSSA SENHORA DO CARMO — D. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, elegeu a Santissima Virgem do Carmo padroeira do Congresso Eucarístico a realizar-se em 1939, na capital de Pernambuco. Assim se refere S. Ex. Rvma. na sua carta pastoral: "Para mais seguramente conciliar os divinos favores, elegemos Padroeira do Congresso a Virgem Gloriosa e Bendita Nossa Senhora do Carmo, já Padroeira desta cidade do Recife, Fer Marian ad Jesum".

Nessa campanha de segurança, a Texaco dá enfase ao fato de que, si é um prazer e um privilegio para o automobilista, é também uma grande responsabilidade. Cada automobilista assume, perante os seus concidadãos, uma obrigação muito seria. Da sua prudencia e do seu criterio, tanto na direção como na conservação do seu carro, muitas vidas dependem. Deve pensar nos pedestres, antes de pensar em si. Deve ver, nos inspetores de transito, colaboradores seus, para a segurança geral. Por outro lado, numa campanha tão util, não foi esquecido o dever que têm os pedestres, por sua vez, de cooperar para que, com a sua prudencia, se evitem os acidentes tão comuns pela inobservancia de cuidados com os seus carros.

A campanha de segurança patrocinada pela Texaco, através de toda a imprensa brasileira, é digna de apelo e do interesse de todos.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

TEATRO

"Bazar de Brinquedos", no Rival

"Bazar de Brinquedos", não é uma peça nova, mas uma peça antiga, apresentada no Triunfo, ha muitos anos, por uma companhia estrelada pela Helmita de Almeida, Palmeirim, apresentadora, novamente, aqui, contudo, dar uma prova de bom gosto e de fidelidade ao publico, com títulos variados e "repertorio" manuseado com novidade. Palmeirim preferiu a isso mostrar a platéia a peça de Joracy, um Joracy anterior ao "Bazar de Brinquedos", "Anastacio", um Joracy da época em que o seu espírito já havia atingido a altura que hoje se vê na peça "Bazar de Brinquedos", e um original despretensioso, mas que, dentro, embora as situações que provocam a sua ação, sejam inéditas, ha momentos em que a platéia é contagiada. Ao primeiro ato, bastante fraco e artificial — com a exceção de alguma onde as pessoas trocam "unidades" — a segunda, sucede-se um segundo ato muito divertido. O terceiro, equilibrado, permite um desfecho suave e bem organizado.

O desempenho da Companhia Palmeirim correu dentro das possibilidades. Crei Mediano, que, respectivamente tem papéis importantes, deu-nos uma boa interpretação de um jovem de moleresas. Palmeirim, num papel seu grande, interpretou, de fende bem o segundo ato, trazendo a platéia em contato com humor. Ferreira Leite, que estrepou, feliz no velho Pálido. Dos demais, merece atenção Carlos Torres, num papel de nota de interesse, devemos destacar a estreia de Dinah de Zullo e Olimpia Leite, duas "novas", que, embora não tenham seus primeiros passos Dinah Marzullo parece não ter o talento apropriado. Precisa apenas não imitar Antonia Maria, muito careta quando fala. Olimpia Leite, muito deslumbrada, é outra figura de quem se pode esperar, para um tempo, grandes coisas. A montagem cuidadosa, sentida e agradável, representa para Palmeirim, a apresentação condigna de uma ginais como esse.

"Fôra da Vida", de Joracy Camargo, é uma peça profunda, humana, critica á sociedade e á vida. E, nela Joracy Camargo dá o melhor de si, em uma interpretação que, além de ser uma obra de arte, é uma obra de valor comprovado através de uma temporada cheia de êxito.

Espectaculos para hoje

RIVAL — "Bazar de brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fôra da Vida", de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

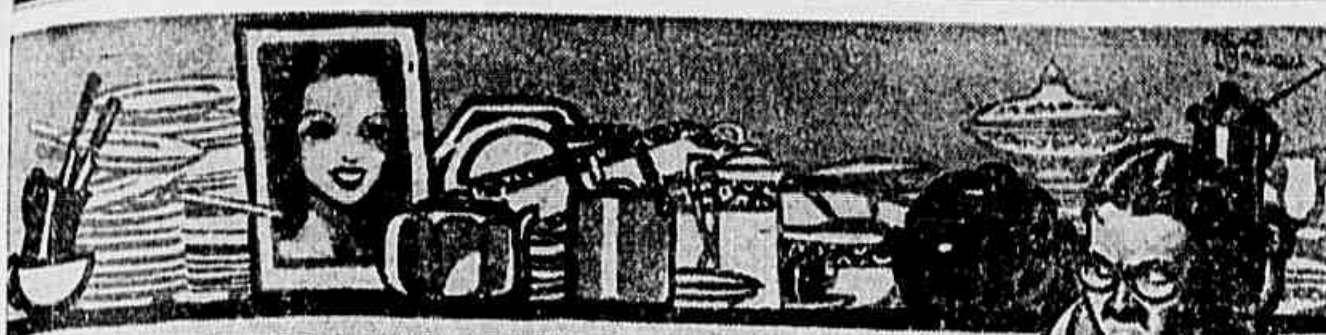
RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

CARMOS GOMES — "Fôra da Vida", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.

RADIO NACIONAL — "O Bazar de Brinquedos", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Palmeirim, às 15, 20 e 22 horas.



QUANDO NELLY SE DIVERTI

Conto de Nat Sauge

— Você vai aumentar de peso, Nelly, comendo tanto — disse Milly ao seu companheiro de mesa no restaurante.

— Minha mulher partiu — respondeu, com ar sombrio, Antonio Jelski. — Não posso ocupar-me de fazer eu mesmo minha comida de sorte que tenho que tomar uma única refeição por dia, mas bastante copiosa.

— Que! Outra vez? — voltou Milly, surpreso. — E' a quarta vez que ela parte, em quatro meses, depois de vocês casados. Para uma senhora casada, isso não me parece bem.

— Nem muito menos a mim — disse Jelski, depondo o talher. — Eu não falaria disso a ninguém, exceto a você que me conhece bem, e ela é a mim, desde pequena. Mas é que a mãe dela foi tola, e está sempre criando Nelly a fazer-lhe companhia, e dessa vez é por quinze dias. Da vez anterior foi por uma semana; já prevejo que da próxima será por um mês.

— Mas você tem vivido bem, não — indagou Milly, fraternalmente.

— Sim, tenho vivido bem — respondeu Jelski. — Mas Nelly tem um tal prazer de ir para a casa da mãe! Você compreende, não, não? Ela vai lá, levando na caixa, nada o que fazer e o resto.

— Nelly não gostava muito de trabalhos caseiros — disse Milly.

— Eu me lembro. Quando ela era pequena, como encontra o apartamento?

— Horível! — exclamou Jelski. — Não sei ocupar-me de trabalhos caseiros, odeio esse negócio de limpezas e lavagens; de sorte que quando ela chega acha tudo em desordem. Para fazer-lhe justiça, não resmungava. Com efeito, parece divertirse por encontrar-se em meio da inundação.

— E a psicologia — disse Milly. — E' a errada, amigo Jelski. Você sabe menos que nada do labor da mulher feminina. Não é que ela se diverte quando vê a casa toda desarranjada, entalhada em meio de um oceano de louças e talhas, de móveis

empoeirados e léticos por fazer? De si para si, diz: "Quão essencial sou eu ao seu bem-estar! Olha o chiqueiro em que ele vive, me vê voltar — sou bem-vinda como a embarcação que sempre para. A ausência torna o coração mais amante. Por isso, partirei outro vez, logo que ele começar a fazer das dele." E' um engano permitir a uma mulher pensar que temos demasiada necessidade de sua presença para nossa felicidade e para o nosso conforto — continuou Milly, com autoridade. — Si ela voltasse e achasse o apartamento limpo, arranjado, brilhante, e a você de pélo mao e feliz, pensaria então de outro modo.

— Mas eu não sei nada, nada — disse Jelski, tristemente — de trabalhos e arranjos caseiros.

— Não importa — disse Milly. — Minha mulher tem uma servidora, mestre em cozinhar e arrumar os caseiros, trabalhando a hora. Consegui que ela vá a sua casa todos os dias, como vem a fazer. Tenho isso na conta de um presente de aniversário e com o dinheiro bem gasto, si Nelly vir a ter bom senso.

— E criada era realmente mestra na cozinha e nos arranjos caseiros, como dissera Milly. Desde o primeiro dia, lesson, escarolou, esfregou, limpou, desmanchou, poliu, sem cessar, como uma "dilettante". Mandou que Antonio Jelski fosse comprar alguma coisa que faltava ou para substituir outras usadas e impraticáveis. Vendendo entregue habilmente aos labores, Antonio Jelski foi lentamente se deixando fascinar pelas tarefas caseiras.

Tratou também de remodelar muitas coisas do apartamento, desde o vestíbulo até a cozinha. Pagou a primeira prestação de uma enceradeira; e apenas pôde resistir a tentação de comprar uma enceradeira. Um vendedor da companhia de gás não necessitou empregar muita eloquência para vender-lhe um aquecedor para a sala de estar. Antonio Jelski desistia-se com o governo doméstico e tinha sonhos rosnos de uma perfeita economia de trabalho caseiro para a sua Nelly, quando ela, feliz e contente, voltasse ao lar.

Todas as tardinha, quando deixava o escritório, tratava de voltar imediatamente para casa, afim de manter a ordem e o azeite em tudo, sempre, estimulado pela criada que era mestra em tudo.

No dia da chegada de Nelly, Antonio Jelski deixou o escritório mais cedo. Antes de seis horas já se achava em casa, passando revista em tudo. O aquecedor funcionava bem; tudo estava assado e brilhante, o mobiliário polido.

Por conselho do amigo Milly não fora à estação da estrada de ferro, ao encontro de Nelly. "Seria estragar a atmosfera, si você tivesse ido", havia-lhe dito Milly. — Das outras vezes, apostei, ela achou você, na estação, esperando por ela, como um cão perdido que procura o dono. Isso deve ter-lhe pido a validade. Conheço Nelly. Não lhe mostre cara muito alegre, quando a vir. Mostre-se naturalmente, sem ar de surpresa. Deixe que ela perceba que você tem passado confortavelmente, sem ela. E o meio de ela principiar a querer fazer-se estimada.

Quando Antonio ouviu rodar fora o carro em que Nelly devia vir, abriu o tranco da porta e foi receber-se numa vasta cadeira à beira do fogão. Apenas ergueu-se quando ela entrou e beijou-a polidamente.

— Sua mãe ficou boa? — perguntou naturalmente. — Deve ter sido muito bom para ela a sua companhia. Eu não esperava ver você tão cedo! De fato, eu ia exatamente jantar que está felicemente pronto.

— Realmente cheira bem! — disse Nelly. — Quem está cozinhando para você?

— O anel tem gravado na sua parte interna o nome "Leta".

— Duleina Gonçalves, rua Oliveira Fausto, 21; Eugenio Vaz de Carvalho, rua Marechal Ney, 17; João, filho de João Nunes Gerqueira, rua Tavares de Bastos, 29; José Vital, Hospital Miguel Couto; Maria Theozia do Rocio Monteiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Olimpio Rufino da Costa, Hospital Nacional; Pereira Lopes Ribeiro, Sanatório do Botafogo; Regina da Rocha Accacio, Hospital Nacional e Vilelma Olinos Maurer, Hospital Mirante Tamandaré, 63.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.



— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

— Ora, eu, naturalmente. Cozinhar é coisa fácil. Tenho me aperfeiçoado como um gato de brisa, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

— E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se sentiria muito. Agora, quando chegou em casa, a tardinha ou a noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o seu talho espalhante. E' fácil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os lábios — você tem sabido desembaragar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse ele com ar complacente. — Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que você não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do dia a vagar, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no azeite reinantes.

No dia seguinte, porém, quando Milly encontrou-se com Antonio, este não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo, ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antonio, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe e agora, por três semanas.

— Não diga! — exclamou Milly, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! — voltou Antonio desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranqüilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

GRANDES ESTALEIROS DE CONSTRUÇÕES NAVAIS DA ILHA DO VIANA

NAVEGAÇÃO DE PORTO ALEGRE A BELEM

Serviço rápido de passageiros e de cargas

As mais importantes oficinas da America do Sul. Construção e reparação de navios sob a direção de competentes engenheiros navais. Aparelhos com todos os aperfeiçoamentos modernos, para quaisquer trabalhos de construção e reparação naval

Extenso cais acessível a navios de grande calado

Dique seco para grandes navios

S E D E

Avenida Rodrigues Alves 303 31

—Cais do Porto—

End. Tel. "COSTEIRA"

TELEFONES

Escritorio 23-1900

Secção de Passagens ... 23-3433

Secção de Fretes 23-2912

Informação de vapores 43-3424

RIO DE JANEIRO — BRASIL

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Ammonia Anhydrica 99,98 %
Chlorureto de Methyla P (perfumado) para geladeira de efeito rapido

geralmente empregado para frigorificos em grande escala

Acido Sulphureoso 99,98/99,99 %
(Oxido de Enxofre anhydrydo liquido não corrosivo para pequenas instalações frigorificas)

Oleo Incongelavel Chlorureto de Calcio para salmoura

Pinheiro, Braga Ltda.

Avenida Salvador de Sá, 6

Telefone 22-4817 — Telg. METHYLA

--Rio de Janeiro--

Para a construção do Estadio Nacional

A REUNIÃO PRESIDIDA PELO COMANDANTE ATTILA SOARES



Aspecto da reunião presidida pelo comandante Attila Soares

O comandante Attila Soares reuniu ontem em seu gabinete os palestrantes para discutir o projeto de construção do Estadio Nacional.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE

TOME

ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de curados

Estava ha muito enfermo

Faleceu, subitamente, o operario Julio José da Motta, Contava ele 57 anos de idade e residia a rua Uruguai n. 339. Ha muito estava paralisado.

O oomissario Mario Ribeiro fez recolher o cadaver ao necrotério.

Estava ha muito enfermo

Faleceu, subitamente, o operario Julio José da Motta, Contava ele 57 anos de idade e residia a rua Uruguai n. 339. Ha muito estava paralisado.

O oomissario Mario Ribeiro fez recolher o cadaver ao necrotério.

A colaboração do comercio

Na reforma da Prefeitura — Os agradecimentos do governador da cidade

O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito, dirigiu ao Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Prezado amigo, Dr. João Bandt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

— Você vai aumentar de peso, Nelly, comendo tanto — disse Milly ao seu companheiro de mesa no restaurante.

— Minha mulher partiu — respondeu, com ar sombrio, Antonio Jelski. — Não posso ocupar-me de fazer eu mesmo minha comida de sorte que tenho que tomar uma única refeição por dia, mas bastante copiosa.

— Que! Outra vez? — voltou Milly, surpreso. — E' a quarta vez que ela parte, em quatro meses, depois de vocês casados. Para uma senhora casada, isso não me parece bem.

— Nem muito menos a mim — disse Jelski, depondo o talher. — Eu não falaria disso a ninguém, exceto a você que me conhece bem, e ela é a mim, desde pequena. Mas é que a mãe dela foi tola, e está sempre criando Nelly a fazer-lhe companhia, e dessa vez é por quinze dias. Da vez anterior foi por uma semana; já prevejo que da próxima será por um mês.

— Mas você tem vivido bem, não — indagou Milly, fraternalmente.

— Sim, tenho vivido bem — respondeu Jelski. — Mas Nelly tem um tal prazer de ir para a casa da mãe! Você compreende, não, não? Ela vai lá, levando na caixa, nada o que fazer e o resto.

— Nelly não gostava muito de trabalhos caseiros — disse Milly.

— Eu me lembro. Quando ela era pequena, como encontra o apartamento?

— Horível! — exclamou Jelski. — Não sei ocupar-me de trabalhos caseiros, odeio esse negócio de limpezas e lavagens; de sorte que quando ela chega acha tudo em desordem. Para fazer-lhe justiça, não resmungava. Com efeito, parece divertirse por encontrar-se em meio da inundação.

— E a psicologia — disse Milly. — E' a errada, amigo Jelski. Você sabe menos que nada do labor da mulher feminina. Não é que ela se diverte quando vê a casa toda desarranjada, entalhada em meio de um oceano de louças e talhas, de móveis

Limpe seus pulmões usando PULMONAL

Das tosse, gripes, bronchites, asma, tosse crônica: E' FANTASTICO!!!

DROGARIA SUL AMERICANA — LARGO S. FRANCISCO 42-Rio de Janeiro

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA

Para se habilitar à profissão de guarda-livros ou contador, em 4 a 6 meses, por sistema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor em aula. Com 12 lições apenas, os alunos recebem o diploma de habilitação e o curso comercial, mesmo sem preparo e com o seu belo diploma de habilitação, dado por entidade a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colômbia. O curso e diploma custam Rs. 240\$000, em 6 prestações, a vontade do aluno. Para prospecto ao Prof. Jean Brando, rua Costa J. n. 4, São Paulo, Caixa Postal 1376. Não perca esta única oportunidade em todo o Brasil. O sistema da Escola Jean Brando é melhor que o sistema americano, porque este não conta com 50.000 professores, limitados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de seus livros. Habilitar milhares de gente dos sertões desconhecidos, das guerras de tropas, dos navios de guerra ou mercante e das prisões, regenerando presos. Ninguém fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensável.

Ainda não almoçou? Não perca tempo, vá á CAMPONESA DO MINHO

Bôas petisqueiras a portuguesa e otimos vinhos. Mas que vinhos, meu amigo!

Rua Vasco da Gama 48-anlgo 36

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem:

No Cemitério de S. Francisco Xavier: Augusta Maria de Freitas, Avenida Pedro II, 149, casa 52; Elvira Borges Gomara, Instituto Antológico; Antonio Mathias da Luz, Hospital da Santa Casa; Eudá Gualberto, rua Costa Bastos, 80; Esther Soares Moreira, rua Haddock Lobo, 45; Firmino Pereira Campos, rua Dr. Ezequiel, 12; Joaquim Rodrigues da Silva, rua D. Anna Nery, 81; José Gonçalves Rodrigues, rua Marechal Ney, 315; Jorge, filho de José Augusto Teixeira, rua Beneditina, 53; Lamberto Augusto, Serrador da Polícia; Luiz Augusto Pereira Gomes, Hospital Jesus e Maria Augusta, Instituto Antológico.

QUEM PERDEU?

Tres turistas argentinos, que viajavam em um ônibus de Gopabana para a cidade, cerca das 11,30 horas de sexta-feira, encontraram uma aliana debruçada de um dos bancos do veículo e vieram trazer-lhe a redação de A NOITE, onde está a disposição de seu legítimo dono.

O anel tem gravado na sua parte interna o nome "Leta".

— Duleina Gonçalves, rua Oliveira Fausto, 21; Eugenio Vaz de Carvalho, rua Marechal Ney, 17; João, filho de João Nunes Gerqueira, rua Tavares de Bastos, 29; José Vital, Hospital Miguel Couto; Maria Theozia do Rocio Monteiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Olimpio Rufino da Costa, Hospital Nacional; Pereira Lopes Ribeiro, Sanatório do Botafogo; Regina da Rocha Accacio, Hospital Nacional e Vilelma Olinos Maurer, Hospital Mirante Tamandaré, 63.

Novos reservistas pela Associação dos Empregados no Comercio

Na sede da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, será realizada, amanhã, 18 do corrente, às 20 horas, em sessão solene, a entrega dos certificados dos reservistas de 1937, pela Escola de Instrução Militar anexa à esta Associação.

Na Faculdade Fluminense de Medicina

Esteve em medição na Ambulatório de Clínica Oftalmológica, da Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina, o Sr. Mario Perez Rodriguez, que ali foi tratado desveladamente pelos médicos que compõem o corpo clínico daquele dispensário publico, entre outros, os Drs. professor Paulo Pimentel, Sudala Antun Gama, Celso Mello, Ignacio Vasconcelos e Henri Carli. Operação intraocularmente gratuita, como soem ser

EWA em 1938

A mulher e o sport

Proverbios e filosofia popular

A vida de Ganna Walska

A arte de conduzir a conversação deveria ser objeto de um compendio especial introduzido no programa da educação das moças, com tanta ou mais razão de ser e conveniência, que o desenho, a piano, a pintura, etc. Aprenderiam, assim, a lidar, pensável para poder receber devidamente, em sua futura casa, pessoas de elevada categoria social e intelectual. As damas se julgam sempre aptas para bem receber, em sua casa, os seus convidados, oferecendo-lhes chás finíssimos, bons repastos, e, por sua vez, elas próprias, estilizando a sua personalidade, compondo um lindo interior, onde exultam, ostentando elegantíssimas "toilettes".

Este, o prólogo. O pano de fundo pode-se dizer que só sobre, para o primeiro ato, um só de púrpura ou amarelo de janitor.

O verdadeiro mérito da conversação está em não se ter nem tom nem assunto exclusivos; de se deixar de tudo um pouco de lado, para abordar um de outro, mais generalizado, si o assunto se apresenta, permitindo assim, aos assistentes, a expressão livremente sua opinião.

A conversação pode não ser mais que um verdadeiro torneio de elegância, em que apenas duas ou três pessoas tomam parte, exultando-as a assistência, com prazer; mas nem sempre há, em nossas casas, pessoas com esses dotes, muito ao contrário, são mais numerosas as que não sabem conversar.

Tugaram, muitas vezes em pegando até culos, o que, si em qualquer homem é detestável, nas senhoras se torna horrível. Falar do último crime passionai, dos acontecimentos políticos (o menos próprio para assuntos de salão), das despesas pessoais ou caseiras e principalmente da vida alheia, com pessoas de etiqueta, e prova de mau gosto.

Si, por acaso, uma pessoa estranha aos acontecimentos dessa "enfaturação" se acha nua desses salões, ela se sente deslocada, constrangida, posta de lado, permanecendo muda e tão descontente e aborrecida quanto os outros, que nela vêem uma intrusa intempestiva.

Não quero chegar à conclusão, ao fazer estas considerações, de que seja mister a uma boa dona de casa presidir a uma sessão de espírito e de erudição, como o faziam, por exemplo, com verdadeiro talento, muitas mulheres famosas do XVIII século. A vida hodierna, febril e exportiva, não o permitiria; simplesmente advoga a necessidade de formar um círculo agradável de conversações felizes de se acharem reunidas para trocar ideias, e emitir impressões, no completo desenvolvimento de suas faculdades.

Isto depende da dona da casa que os recebe.

E' assim comum nas senhoras, a quem o eu disto de moeda e cultura, abusar de tais predileções para brilhar na conversação, reduzindo tudo a sua própria maneira de ver, e exercendo um império de facto tirânico sobre os seus convidados.

A arte fina da conversação consiste menos em interceder o nosso espírito, do que em fazer evidenciar o dos outros!

E' uma arte de abnegação.

E' mister apagar-nos em proveito dos nossos hóspedes, tudo fazendo por criar esses silêncios pausadamente apressados, esse constrangimento geral que se sente quando o tic-tac do relógio, marcando os minutos, acentua a demora e marca o tédio.

Que sabedoria não encerra esta simples frase: Saber ouvir bem e bem responder!

Basta, muitas vezes, uma simples palavra para reanimar a conversação. Uma palavra atraição com habilidade abre novos horizontes, que a falta de interesse deixara apagar.

A dona da casa, como o regente de uma orquestra, deve acompanhar-se, individualmente, de cada um dos seus convidados, para encorajar os tímidos, pôr em destaque os novos e tentar obter um harmonioso conjunto, em que homens e senhoras tenham todos o seu papel.

Quantas senhoras se dão a esse trabalho? E, por isso, a arte da conversação se perde e se extingue de dia para dia.

O que, atualmente, parece uma tarefa pesadíssima, outrora era, às donas de casa, uma coisa tão familiar e fácil como o fazer uma reverência ou pôr um sinal ao rosto.

Um ciumento encontra sempre mais do que procura.

O que nos torna insuportável a vaidade dos outros é, sobretudo, ela ferir a nossa.

E' habil insistir em falar no valor daqueles que nos admiram.

Não ha no mundo exagero mais belo do que o da gratidão.

Dizem os que pensam.

E' tão ridículo perguntar o que se sabe como afirmar o que se ignora.

E' a força de temer o ridículo que se renuncia ao sublime.

Os que falam sempre bem das mulheres não as conhecem bastante. Os que falam sempre mal, não as conhecem nada.

Os homens estudam a mulher do mesmo modo que observam o barômetro; mas não a compreendem senão no dia seguinte.

Os jornais de Nova York divulgaram, há dias, o caso doloroso de uma mulher que, por saber-se bela, tentou inutilmente impôr-se como artista.

Essa mulher que acaba de declarar a um íntimo preferir morrer em trajes andrajosos, "por ser a miséria o sal da vida", é Ganna Walska, polonesa de nascimento mas radicada nos meios sociais e cultos da grande capital americana, onde é conhecida como a "íman dos milionários".

De origem modesta, aos 17 anos, já chamava a atenção, pela sua beleza e plástica perfeitas. Nessa época, apaixonou-se por um tenor polonês que cantava na Ópera de Varsóvia; resoluta, foi ele, declarou-lhe seu amor, pedindo-lhe que a rapta-se.

O tenor, porém, que era casado e fiel à esposa, teve medo de complicações e despediu a pequena.

Humilhada e profundamente desapontada, jurando nunca mais amar, resolveu que, daquele dia em diante, os homens não seriam, em suas mãos, senão ioventes sem valor.

Ambiciosa, encontrou, de fato, nesse novo método, maiores satisfações do que em sua primeira tentativa amorosa.

Oito meses após a recusa do tenor, casava-se com o barão Eiplorn, homem de fortuna.

Luxuosamente instalada, tendo a seu pé um marido enamorado, Ganna meteu-se na cabeça tornar-se uma grande cantora. Era bonita, elegante e rica, faltava-lhe, porém, o principal, a voz!

Estudou com os melhores mestres, experimentou diversos métodos, sem resultado!

Em 1919, um de seus professores (que, por sinal, se fazia pagar a peso de ouro), dizia:

— Talvez com mais dez anos de estudos chegue a cantar regularmente a "Rama" em "Montmartre"...

A bela polonesa, porém, não desanimava; entrou em um grande "music-hall", em Paris, onde, apesar de sua belíssima figura, foi estrondosamente vaiada!

Depois de tamanho insucesso, divorciou-se do barão e rumou para a América, terra de aventuras.

Lá chegando, em todo o esplendor de sua beleza, casou-se com um conhecido empresário que, a despeito de sua falta de voz, a con-

tratou para o Metropolitan. Pouco tempo depois, fazia a conquista de um banqueiro multimilionário; não hesitou em separar-se do apaixonado empresário, para contrair terceiras núpcias com aquele poderoso financeiro.

Dessa vez, porém, a união foi curta; ao cabo de dois meses, apenas, os dois esposos não se suportavam!

Novo divórcio, novo casamento. O quarto marido de Ganna Walska foi Alexandre Cockrane, "businessman", que "valia mais de cem milhões de dollars!"

Decorrido algum tempo, quarto divórcio e casamento. Mac Cormick punha então aos pés da bela polonesa uma fortuna que figurava entre as cinco maiores dos Estados Unidos, portanto, do mundo.

Grças à habilidade de seus advogados, os sucessivos divórcios de Ganna Walska já lhe haviam garantido uma certa fortuna pessoal.

Seus sucessos mundanos e amorosos nunca lhe apagaram da memória a formidável via da estreia... Não ficaria satisfeita enquanto não fosse aplaudida pelo público europeu.

Em 1928 voltou à Europa, alugou em Berlim o teatro Frederico o Grande, e, fazendo-se preceder de ruído, so reclame, anunciou um recital.

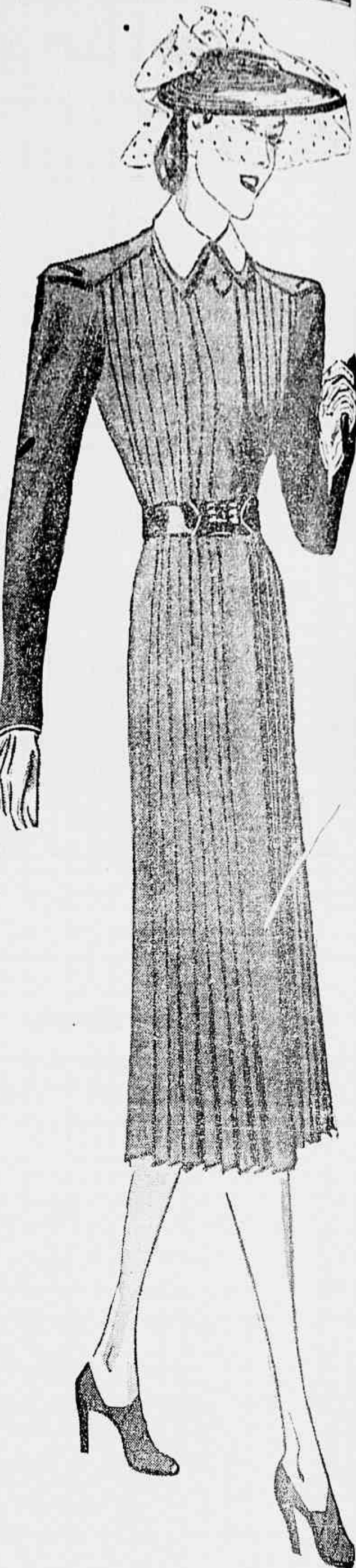
O desastre foi completo! Ainda tentou a cantora uma "tournee" pelas grandes capitais europeias, sempre perseguida pelo insucesso.

Compreendeu, então, a pseudo cantora a inutilidade dos seus esforços e, retirada da glória efêmera da ribalta, quer viver isolada e morrer como uma triste mendiga...

A's vezes, por despeito, às vezes, na alucinação de um amor infeliz, a mulher chega a imaginar que se vinga, quando apenas se sacrifica.

Si o amor raras vezes dá felicidade, faz, no entanto, pensar nela continuamente. SENANCOURT.

Em amor, o marido só vê a estatua; a alma unicamente é feita para o amante. CREBILLON.



PARA O PASSEIO MATINAL

Bonito, pratico, elegante e um pouco de cor, este modelo de passeio, próprio para compras ou para o "footing" matinal.

Todo trabalhado em pregas longas, assentadas dos ombros à barra, tem como guarnição as ombreiras lisas, que alargam as espaldas e um cinto de couro, que prende as pregas. Colorido duplo, com uma parte branca, alaga o decote bem junto ao pescoço.

Um "cannotier" de palha guarnecido por tudo de tule em salpicos compõe a graciosa "toilette".

Capotes de frio

Dois capotes de linhas absolutamente diversas podemos apreciar no "clique" ao lado. Um, de linhas soltas, amplas, é montado por um grupo de pregas largas, que se prendem a uma pala.

Uma pequenina gola afoga o decote e mangas de punhos largos se prendem à cava de maneira normal.

Outro, modelo sport, próprio para tecido de lã "padroné" ou chamuscado, tem o corte ajustado ao talhe, por pensos sabiamente distribuídos.

As mangas justas alargam logo abaixo do talhe, onde os cobertos de veludo ha ausência de cinto. Qualquer destes dois modelos é absolutamente moderno, elegante e chic.

Bolsos pasticos são bre-

BROCHETT FANCHETTE

Escamar, abrir de cima a baixo e lavar um lúcio que acabe de ser pescado. Cortá-lo em tiras de 4 a 5 centi-

metros. Estender esses pedaços sobre a tábua da cozinha, polvilhá-los de sal grosso, deixando-os assim cerca de uma hora.

O prestigioso educador francês Philippe Tissier diz, com toda a justiça: "a educação física é, antes de tudo, uma educação de célula, e a mulher é a célula mater da humanidade". Por isso, "a educação física da mulher é o capítulo primeiro e essencial de toda regeneração física", como afirma a educadora Nelly Roussel.

De fato, qualquer programa de regeneração nacional pela educação física deve começar a ser aplicada à mulher. Pois, si hereditariedade se transmite de geração em geração, as taras e os defeitos do organismo humano a mulher, como "a célula mater", deve ser o foco convergente do estudo. Porque a função primordial da mulher é a procreação, a todo preparo físico, feminino deve tê-la em vista.

E, si todos nós — homens e mulheres — temos o dever perante a humanidade e

A beleza plastica

os nossos filhos de praticar sistematicamente os exercícios físicos, para os fins benéficos hereditários, devemos saber que, do vigor físico, da conformação e da saúde da mulher, depende a vitalidade da prole em maior proporção que do homem, por causa do delicado processo de gestação e de nutrição materna dos filhos, que é a função específica da mulher.

Por isso, a educação física feminina deve ter a prioridade nos programas de cultura física científica, para

MARINY MODAS

O segredo de bem vestir está em M A R I N Y. Aguardamos sua honrosa visita à Rua Drezewski de Novembro 12, Praça General Osório. Telefone 27-7650

dotar a mulher da saúde, do equilíbrio organico funcional, da proporção e beleza de formas da verdadeira adaptação fisico-organica à sua primordial função — a procreação.

A saúde, a beleza, o vigor físico decorrem naturalmente do desenvolvimento proporcional corporal.

A beleza plastica, a graça, a harmonia corporal da mulher, que formam o aparelho privilegiado do sexo feminino, são os resultados plasticos do desenvolvimento harmonico dos musculos e das formas do corpo feminino.

Esqueletica e, após a termi-

nação do crescimento, mantem-se invariável. A beleza das formas adquire-se com o desenvolvimento muscular, sujeita por isso, sempre, às modificações, aos melhoramentos, aos aperfeiçoamentos. O musculo da mulher bem educada corporalmente (como também do homem) deve ser fino, alongado, flexível; o corpo assim formado será esbelto, fino, elegante.

"A beleza física — diz Emerson — deveria ser o apogeu de todo homem e toda mulher!"

E' obvio, pois, que a necessidade do desenvolvimento da educação física feminina no Brasil é premente, não só no interesse pessoal de quem a pratica, como também no da própria Nação. Porque, não pode haver raça forte sem mulheres vigorosas, nem beleza num povo de mães debilitadas...

ERA UMA VEZ...

HISTÓRIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

PARIDADE DIFÍCIL

(De J. Olive, traduzido para "A NOITE Infantil").



Uma raposa que encontrou um rato e começou a comer. Depois de quinze dias, a raposa não conseguia mais comer. Ela ficou muito triste e começou a chorar. Ela disse: "Deus, não me deixes morrer assim. Eu quero viver!"

De tal modo correu a boa nova, que em poucas horas, a raposa ficou conhecida por toda a região. Muitos animais foram para vê-la. Ela ficou muito feliz e começou a comer de novo.

De tal modo correu a boa nova, que em poucas horas, a raposa ficou conhecida por toda a região. Muitos animais foram para vê-la. Ela ficou muito feliz e começou a comer de novo.

De tal modo correu a boa nova, que em poucas horas, a raposa ficou conhecida por toda a região. Muitos animais foram para vê-la. Ela ficou muito feliz e começou a comer de novo.

Deu um salto até ao cimo do tronco, mas não alcançou o ninho. Já repetir a façanha quando os pais dos passarinhos implumes, os fios e outros membros da família alada, começaram a voar ao redor da cabeça da raposa, soltando tremendos gritos.

Uma blanda lhe passou tão perto dos olhos, que se deteve instantaneamente.

Por fim, resmungando, deu volta e afastou-se, irritado.

— Desagradecidos! Que me importa que quebrem os ossos!... Oh! que é isto? — parou e observou: — Uma pobre tartaruga! Mal pode caminhar sempre acreditando que andava de costas, por mania, mas agora vejo que é muito velha e remota.

Dirigiu-se à tartaruga com ar de pena:

— Vá longe? Por muito longe que vá, leva-la às costas. Realmente, aflição-me vê-la caminhar tão penosamente. Suba com toda a confiança.

Mas em vez de subir com toda a confiança, a tartaruga recolheu a cabeça e as patas e grudou-se ao chão.

— Faz bem! Quanto menos volume, mais fácil será de se levar.

Pousou-lhe uma pata sobre a cabeça, única coisa visível da tartaruga, a qual ainda se encolheu mais e se afezrou ao chão com mais força, a ponto tal que, a raposa, não pôde movê-la.

— Não é possível alça-la — disse consigo a raposa. Não é possível!

A tartaruga, como um penhasco, ali estava imóvel.

A raposa perdeu a paciência. Tivera repentinamente uma santa intenção, e eis que, neste mundo, que diziam pleno de infelices, não encontrava um ser que se dignasse aceitar os seus bons sentimentos.

Como começava a ter fome, resolveu voltar caminhar, convencida de que não valia a pena exercer a caridade.

Regressou, resmungando, e de passagem contou as suas aventuras a alguns conhecidos, que a escutaram a cautelosa distância. Eram conhecidos.

— Já vêem que não é por minha culpa, dizem. Não me faltou boa vontade. Está visto que a caridade é de mais.

Um onírico, comentou:

— Não será por que a senhora raposa lhe falava praticas? Uma garga retrucou sentenciosamente:

— Uma raposa nunca encontra ocasião para praticar uma boa ação.

Ano que acrescentou um mocho, alcançando os ombros, com desdém:

— Caridade de raposa, há de ser boa!

— O que sei é que não foi por minha culpa — protestou a raposa.

O que, porém, se pode garantir é que isso de haver querido ser caritativa, sem o ter sido, lhe serviu de muito dal em diante, para melhorar a sua reputação e principalmente para seu proveito e satisfação.

As tres imagens

(Especialmente para A NOITE INFANTIL, por Fernan Caballero)

Era uma vez uma pobre velha que tinha uma sobrinha, a quem criara e educara com o maior desvelo, vivendo sempre a seu lado em casa. O que desolava a tia era não saber o que viria a ser de sua sobrinha, quando ela lhe faltasse. Por isso, não fazia sinal de pedir a Deus resguardar-lhe o futuro.

A velha trabalhava na casa de uma de suas vizinhas, que tinha um pequeno hotel. Acostumava vir hospedar-se ali um nobre indiano, muito rico. Um dia, a velha ouviu o indiano dizer a alguém que gostava de ver uma menina muito ajeitada, trabalhadora e habil.

No dia seguinte, ela lhe disse que ele acharia o que procurava na pessoa de sua sobrinha, que era uma joia, um tesouro, e tão habil que era capaz de pegar passarinhos quando eles voavam.

O indiano mostrou, então, deslejos de conhecer uma tal prenda: disse à velha que, no dia seguinte, iria visitar sua sobrinha.

A velha, então, correu à casa, recomendou à sobrinha que pudesse tudo em ordem e se preparasse, fizesse-se bem alegre, para receber uma visita muito importante.

Quando o indiano chegou, perguntou à menina se sabia falar.

— Não sei falar! — exclamou a menina.

— Então, não te preocupes. Tu futuro está dependendo disso.

Aí, noite, a menina foi para o seu quarto, muito triste e pôs-se a rezar. Estando a orar, três imagens lhe apareceram, muito lindas, vestidas de branco, e disseram-lhe que não tivesse medo, pois ela, a protegeriam, em troca de orações. E, tomados cada uma das meadas, num instante se foram com a maior perfeição.

No dia seguinte, quando o rico indiano voltou, ficou deslumbrado diante de tanta presteza.

— Não lhe tinha eu dito, meu senhor? — exclamou a velha, cuja alegria não tinha limites.

O nobre indiano perguntou, então, à menina se sabia cozer.

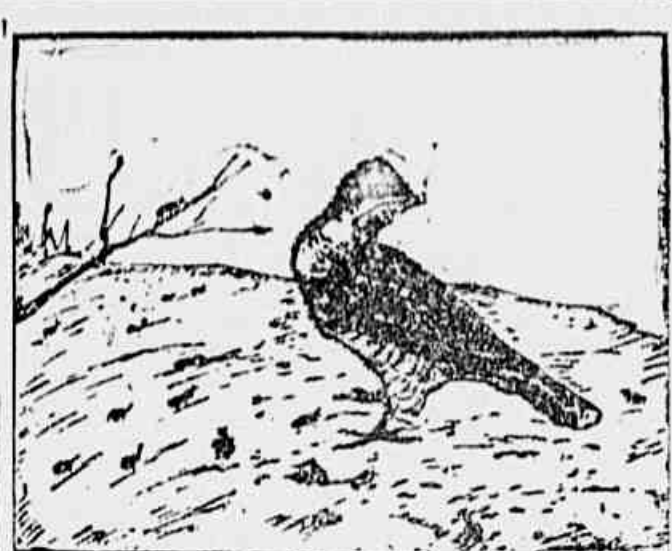
— Não sei cozer! — exclamou a velha, com orgulho. As cozinhas nas suas mãos passam com a rapidez com que os torres de asucar se desmancham na nossa boca!

O indiano, então, disse-lhe, uma certa quantidade de pão de lito para a menina lhe fazer três canis. A mesma coisa sucedeu, como no caso das meadas. No dia seguinte, quando o indiano voltou e achou o trabalho pronto, isto é, as três canis, sua admiração foi imensa. Desta vez o indiano deu à menina um colete de seda para bordar.

Foi então que, à noite, quando se recolheu ao quarto e começou a sua oração, as mesmas três imagens lhe apareceram, outra vez, e uma delas lhe disse:

— Não tenhas medo, que vamos bordar esse colete. Apenas te importes com a condição.

— Qual? — quis saber a menina, ansiosa.



O TORCOL - passaro palhaço

Ha, na grande família dos passaros, na França, estranhos indivíduos. Parecem, à primeira vista, não se diferenciarem dos outros, senão pela plumagem e pelo tamanho, mas, examinando-os de perto, assistindo aos seus folguedos, tendo-os na mão, podemos nos certificar de que oferecem singularidades verdadeiramente espantosas.

Entre eles está o torcol, um passarinho encantador, calmo e tranquilo, amigo das colinas arborizadas e antes secas. Sua plumagem escura quase não chama a atenção, mas tem hábitos inteiramente curiosos.

Apesar da sua cor escura, o torcol tem uma característica muito peculiar: sua cabeça se alonga um pouco, em forma de bico, quando ele quer comer algo. Quando ele não quer comer, a cabeça se encurta e ele parece um passarinho comum.

Quando ele quer comer, a cabeça se alonga um pouco, em forma de bico, quando ele quer comer algo. Quando ele não quer comer, a cabeça se encurta e ele parece um passarinho comum.

Quando ele quer comer, a cabeça se alonga um pouco, em forma de bico, quando ele quer comer algo. Quando ele não quer comer, a cabeça se encurta e ele parece um passarinho comum.

OS NOSSOS PEQUENOS DESENHISTAS

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitores, desde que sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondência deve ser dirigida para a redacção de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3º andar.



Mario Sierra Mesquita, com 8 anos de idade, residente na rua Copacabana n. 749. Frequenta a Escola Nascimento Silva, 3º ano — 2º turno.



Delorme Fernandes Praça, com 16 anos de idade, morador na rua Carolina Machado n. 494, Madureira, autor da fotografia do ator Procópio.



Curiosidades... OS CARANGUEJOS VIAJANTES

Todos nós conhecemos os pombo-viajantes que, lançados a centenas de quilômetros de seu pombo, voltam a ele sem dificuldade; mas não conhecemos ainda os caranguejos viajantes.

Entretanto, parece que todos os caranguejos sabem voltar muito bem ao local habitual de sua morada.

A experiência foi feita. Tiraram-se caranguejos do mar, marcaram-nos com traços de tinta e soltaram-nos na água a distâncias variáveis do lugar em que se mantinham. Ao cabo de algum tempo, vários foram achados. Havia voltado às paragens do rochedo que os abrigava antes.

Certos deles haviam percorrido uma distância de dois quilômetros, enquanto um havia percorrido uma trinta.

O HOMEM DAS MIL CARAS



A polícia do Texas, depois de uma longa e apressante caçada, conseguiu apoderar-se de Jack Baltimore, melhor conhecido pela alcunha de "O homem das mil caras".

Jack Baltimore era, com efeito, um especialista em truques de transformação fisiológica. No espaço de poucos segundos e utilizando-se de um lapis de carvão, era capaz de alterar totalmente os traços ou linhas de sua cara.

Todas as vezes que a polícia estava na iminência de agarrá-lo, Jack Baltimore tirava do bolso um espelhinho e o lapis, de que andava sempre munido, e desenhava sobre sua própria cara a cara de uma outra pessoa.

Como poderia faltar a polícia prender um homem que tinha "mil caras"? A polícia não sabia, mas Jack Baltimore não sabia disso.

Quando todas as saídas foram tomadas, por gente bem armada e resoluta, Dam Peter não teve dúvida em penetrar audaciosamente na caverna do monstro.

O animoso e celebre policial inspecionou todos os cantos e recantos da habitação, que era vasta, subiu as escadas e desceu-as, percorrendo os devãos do sótão e os baixos do porão, mas tudo inutilmente: — a casa estava vazia.

Já quase desiludido e descontente, o policial ficou o olhar na face de um grande espelho onde via refletida a sua pessoa.

— Amigo Dam — disse ele falando à sua própria imagem — fizeste um flaco!

E, de repente, enveredeu-se e atirou um formidável pontapé contra o vidro do espelho.

— Ah! U! — começou a imagem do espelho a gritar de dor e salta!

Isso com grandíssima surpresa do nosso policial, que não obstante, logo compreendeu, no seu alto tino, o que se passava: e berrou, puxando sua pistola automática: — Jack! Ah, ladrão! Estás preso!

Nada mais simples. Jack Baltimore, vendo a casa cercada pelos agentes policiais, chefiados pelo temerário Dam Peter, não perdeu tempo, nem teve dúvida — valendo-se da sua prodigiosa e usual habilidade — em transformar-se, pintando na sua cara a cara do próprio Dam Peter!

Por um grande truque (de antemão preparado pelo melhorator) a imagem refletida no espelho e a de Jack Baltimore, alternando o pontapé, julgaram atingir o vidro do espelho, atingindo de fato o "Homem das mil caras".

O saltador não pôde deixar de lançar aquele grito de dor que devia ter-lhe.

Dam Peter triunfava mais uma vez!

UM MENINO DAS ALTURAS...

Um mendigo bate à porta de uma casa muito rica, e diz, em palavras arrastadas e chorosas, à criada, que a vem abrir:

— Dê-me um pastelinho, pelo amor de Deus, que ainda hoje não comi nada.

— Um pastelinho — respondeu a criada, com espanto. Já não se contenta com um bocado de pão com manteiga?...

— Isso é para os dias comuns, minha senhora. Hoje, faço anos.

A água do mar

A mamãe do pequeno Alberto, que o está preparando para o seu exame do primeiro grau, pergunta-lhe a lição, que ele esteve estudando para o dia seguinte: mas o pequeno não terá remédio senão se estudar a outra vez, porque não a sabe.

— Então, além do sal, o que mais contém a água do mar?...

— Contem... contem...

— Vês? Não sabes!

— Sei, sim, mamãe! Deixa-me pensar mais um bocadinho!...

Contem... contem... para a gente embalar... e... peixes para a gente comer.

OS NOSSOS COLABORADORES INFANTIS SAUDADE!

Saudade! Tres silabas que quasi nos conduzem ao tumbulo! Saudade, sinonimo de tristeza! Todos nós sentimos saudades, ou tristeza no coração, desde quando o cristoerra as portas do céu, e exclama: — "Dorme pedacinho de terra, adormece tranquilamente, com trabalho, fé e esperanças, colherás os frutos mais altos que sejam, dorme." Ou até o romper da aurora. A saudade é mais intensa quando pensamos que o choro chora com frio, o rio, as cachoeiras deixam o sussurro agourento, as cigarras cessam o canto, a brisa é mais saudavel! A saudade é talvez de alguém que partiu, e quem sabe se voltará? Mas a saudade é maior quando o luar beija a face das campainhas, os arbustos, e tudo se cobre de orvalho! As erlangas brincam de esconde-esconde, cercando — circundando — ou "Laranja da China, tabaco em pó..." ou a capelinha da roca anuncia a prece... com o triste dím-dím-dím-dím... Que tristeza, que saudade de alguém que queremos, mas que não podemos ver! Apenas Deus sabe o misterio que encerra no mundo a palavra: Saudade!

JOSÉ LIMA — Capacava.

Depois de muito se divertirem, encontraram por acaso um menino que lhes já conheciam a também a mamãe desse garotinho. Foi uma alegria geral.

E, finalizando, o passageiro de avião a Kin-Fo-Fo, foram despedidos do governador daquele local, agradecendo-lhe as atenções recebidas, e ruendo as duas mãos como se usa em Kin-Fo-Fo.

MUTILADA

MUNDO EM FÓCO

Ultimas noticias
telegraficas

Francia

CHERBOURG, 16 — (Associated Press) — Duas pessoas ficaram feridas quando um hidro-aeroplano gigante da marinha francesa espatifou-se contra as rochas nas proximidades desta cidade. O hidro-aeroplano estava sendo experimentado pelas autoridades navais que o deveriam receber dos fabricantes e levava a bordo dois oficiais da marinha e dez engenheiros civis.

Os tripulantes foram salvos pelos barcos de um dos navios de guerra do serviço da costa, sendo depois transportados para o hospital naval. Um dos feridos, está em estado grave não havendo esperanças de o salvar.

PARIS, 16 — (Associated Press) — São dois homens calvos já entrados na casa dos cinquenta — Albert Canning, um inglês que parece francês, e Alphonse Perrier, um francês que parece inglês — os responsáveis pela segurança de SS. MM. Jorge VI e Elizabeth durante a sua permanência em território francês.

Canning, com o seu bigode tipicamente francês, é o chefe do Departamento Especial de Scotland Yard, justamente aquele encarregado de velar pela segurança da família real. O seu colega, francês, Perrier, com os seus olhos e a sua face grosseiramente escandinavas, é por sua vez o chefe do "Bureau 353" da Sureté National, que tem a seu cargo a segurança do Presidente Albert Lebrun e de todos os chefes de Estado que visitam a França. Ambos têm a sua disposição centenas de agentes, mas nem por isso estarão mais folgados durante a permanência dos soberanos ingleses, nesta capital. E durante todas as cerimônias oficiais, Canning e Perrier estarão a postos, desenvolvendo uma atividade que a muitos poderá nascer desapercebida. Talvez, Canning vestido de marinheiro, Perrier disfarçado como um operário qualquer, estejam misturados a multidão aplaudindo entusiasticamente a SS. MM. e o presidente Lebrun, mas com o olho posto em todos os circunstantes e com os seus revólveres bem à mão para qualquer emergência.

Perrier é um dos cinco homens que em França gozam do privilégio de manusear o "Livro Vermelho", no qual estão detalhados os planos elaborados para as visitas oficiais, e todas as informações e medidas de caráter secreto postas em prática para proteger a vida dos chefes de Estado e altas personalidades estrangeiras que vêm a Paris.

Amigo íntimo do duque de Windsor, que constantemente lhe envia telegramas, Perrier foi encarregado do "Bureau 353" quando o mesmo foi criado, logo em seguida ao assassinato do Rei Alexandre da Iugoslávia, ocorrido em Marselha em 1934. E além dele, apenas os ministros da Defesa Nacional, das Relações Exteriores, do Interior e das Colônias, têm o direito de ler o "Livro Vermelho".

Filho de um velho policial, o atleto Canning iniciou a sua carreira com a idade de 10 anos, e já aos 15 conseguiu encontrar uma bolsa perdida que continha 500 libras, depois que os melhores detetives fracassaram nas suas investigações. Aos 17 anos, a descoberta que fez de uma pequena caixa lançada no "subway" e o exame minucioso do seu conteúdo, levou a Scotland Yard à descoberta de um célebre capão internacional.

Canning é um "bureau" de primeira, um profundo conhecedor de todos os segredos do "juguete". Talvez por isso, quando de uma feita o possuidor de uma bolsa perdida com a gratificação, Canning não teve dúvidas em mandá-la a "knock-out" afim de que aprendesse a ser mais cauteloso com a polícia. Aos 20 anos entrou para o quadro oficial da "Scotland Yard" e nos primeiros três anos de serviço conseguiu prender nada menos de 8 assassinos e 230 ladrões londrinos.

Desde 1930 que Canning é o responsável pela proteção da família real, além de chefe do serviço de contra-espionagem da Scotland Yard. E para tanto, todos os que o conhecem pessoalmente dizem que ele possui uma coleção de cincocentos disfarces diferentes, sob os quais aparece com outras tantas fisionomias.

PARIS, 16 — (Associated Press) — É o seguinte o programa oficial a que devem obedecer SS. MM. o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth durante a sua visita de Estado ao presidente Lebrun:

Julho, 19: 9 horas — Partida de Buckingham Palace para a estação Victoria, em Londres, afim de tomar o trem real que os conduzirá a Dover.

13 horas — Chegada do yacht "Enchantress" a Boulogne-sur-Mer e inauguração do "Britannia War Memorial" erigido em homenagem aos soldados ingleses mortos durante a Grande Guerra.

16.30 horas — Chegada à estação de Bois de Boulogne, onde SS. MM. serão recebidos pelo presidente Albert Lebrun e formação do cortejo que levará os soberanos até o Quai d'Orsay, onde ficarão hospedados.

20.00 — Banquete de gala e recepção oficial oferecidos pelo presidente Lebrun a SS. MM. no Palácio dos Campos Elísios.

Julho, 20: 9.15 horas — S. M. o rei Jorge VI prestará as suas homenagens ao Soldado Desconhecido francês, colocando uma coroa de flores sobre o túmulo existente sob o Arco de Triunfo.

10.30 horas — Recepção de SS. MM. no "Hotel de Ville".

15.00 horas — Visita à exposição de Arte Inglesa no Museu do Louvre.

16.00 horas — "Garden Party" oferecido a SS. MM. em Bagatelle, no Bois de Boulogne.

20.00 horas — Jantar de gala e recepção na Embaixada Inglesa.

22.00 horas — Soirée de gala na Ópera de Paris.

Julho, 21: 10.00 horas — Revista militar em Versailles.

A tarde — Lunch oferecido a SS. MM. na Galeria dos Espelhos do Castelo de Versailles.

20.00 horas — Jantar de gala.

ESPAÑA

recepção e concerto no Quai d'Orsay.

Julho, 22: 10.30 horas — Partida dos soberanos da estação dos Invalides para Villers Bretonneux afim de inaugurar o "Australia War Memorial", levantado em honra dos soldados australianos tomados na Grande Guerra, e regresso à Inglaterra via Calais e Dover.

ARGENTINA

MADRID, 16 (Associated Press)

Uma ordem limitando as vendas de roupas e sapatos apareceu hoje às 12 horas. No futuro o povo de Madrid terá permissão apenas para comprar os artigos necessários a seis meses de uso. Cartões especiais são distribuídos para compra destes materiais. Vários outros artigos também tiveram as suas vendas limitadas. Os livros também foram alcançados pela medida governamental.

SARAGOÇA, 16 (Associated Press)

O quartel general anunciou a captura de Mora de Rubiellos, posição grandemente fortificada e que defende uma vasta área do território republicano. As forças do general Franco avançaram a sudeste da villa conquistada ao longo da estrada da Serra Nocturna.

As forças Insurgentes que estão operando ao longo da rodovia de Teruel a Sagunto avançaram, por sua vez, 15 quilômetros, passando além de Barracas ocupando mais Villagelina, mais para leste na serra de Montalgrao. As outras forças que atravessaram o rio Alhambra ocuparam Alcala, estando agora a curta distância de Ellore. Com o avanço ao sul da serra de Mora, começa a ser desmanchado o saco formado ao norte do leito do rio Mijares.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Associated Press)

O Governo argentino, o Congresso e organizações individuais estão trabalhando na organização dos planos para a comemoração da assinatura do tratado de paz entre a Bolívia e o Paraguai o que ocorrerá, provavelmente, nos princípios da próxima semana, talvez mesmo na segunda-feira à tarde. A cerimônia da assinatura terá lugar na Casa Rosada — Palacio Presidencial — com a presença de todos os elementos de destaque da política e da diplomacia. O Congresso provavelmente numa sessão conjunta, um ou dois dias depois da assinatura, receberá a visita dos Chanceleres Daz e Diez Medina, prestando-lhes significativa homenagem. A mocidade estudantil prepara uma parada monstro para demonstrar a sua satisfação pela solução pacífica. O ex-baixador do Peru oferece um banquete no Jockey Club, quarta-feira, em honra de Daz e Diez Medina. O Chanceler Cantillo e senhora foram especialmente convidados.

BUENOS AIRES, 16 (Associated Press)

Com a chegada de Estigarribia, Riar e Cardoso, trazendo a resposta paraguaiana amanhã, e a resposta boliviana que é favorável estando completa para ser apresentada, os neutros planejam uma sessão amanhã à noite para receber a palavra decisiva dos dois países.

Notícias ainda sem confirmação adiantam que o Paraguai fará algumas pequenas objeções à presente formula da Conferência o que talvez cause alguma protelação nos trabalhos, mas fontes neutras mostram-se certas de que as objeções não apresentam a menor dificuldade e se forem necessários novos ajustes eles poderão conseguir tudo fácil e rapidamente. Os neutros naturalmente sabem que a assinatura final estará a depender da ratificação pela Assembleia Boliviana e pelo Plebiscito Paraguai, mas reiteram a sua certeza que tanto os governos como os povos dos dois países desejam sinceramente a paz. Os neutros não se reuniram hoje.

Tchecoslovaquia

PRAGA, 16 (Associated Press)

Os esforços para resolver o problema das minorias entrarão numa fase decisiva na próxima segunda-feira, 18 de julho. O presidente Benes conduzirá na terça-feira, 19, uma sessão amanhã à noite do comitê e do sub-comitê para reforma constitucional. Espera-se então que o caminho será preparado para as negociações concretas com as minorias que reclamam, como os sudetos-alemanes, autonomia e outras concessões.

Os "leaders" tchecos ainda nutrem a esperança de que o parlamento será convocado para 25 de julho, para passar ao Gabinete os projetos e pedidos de autonomia, o estatuto da nacionalidade e a reforma administrativa.

Eles acham, porém, que as negociações concretas com certos "leaders" das minorias são mais eficientes que a convocação do Congresso para o dia 25. Por isso, as vozes do Governo reiteram que os "leaders" não forçarão o problema das minorias sem dar uma ampla oportunidade para discutir e elucidar as medidas durante as deliberações que precederão a entrega do assunto ao Parlamento.

Dizem que, por isto, o governo não vacilará em adiar a convocação do parlamento por mais alguns dias, e assim os "leaders" das minorias terão tempo bastante para reflexão e discussão.

Um porta-voz oficial declarou: "Não há o desejo ou intenção de criar uma situação difícil para os sudetos. Ao contrário, queremos que os sudetos tenham todas as oportunidades para fazer perguntas".

O Governo está certo que o Partido Sudeto não se mostra disposto a forçar a resolução. Com evidência deste ponto, postre a declaração pública do Partido desmentindo que pretendia fazer a greve geral. Isto é um bom sinal, pois todos acham que o problema das minorias depende para sua solução da atitude mantida pelos sudetos. As outras minorias seguem a atitude de Konrad Henlein e não revelaram sua ação

LICHTENSTEIN

VADUZ, Lichtenstein, 18 (Associated Press)

Em meio às preocupações que assumiam as demais nações europeias que vivem estudando o aumento de seus exércitos que já contam centenas de milhares de homens, milhares de "tanques" e aviões, o principado de Lichtenstein resolveu acabar com o seu. É verdade que o

exercito do principado era composto somente de 20 homens os quais, de agora em diante, serão substituídos por uma força policial que está atualmente sendo organizada.

Assim, os 14.000 cidadãos do Lichtenstein serão protegidos por 20 policiais dos quais 10 serão nomeados pelo partido civilista e os outros 10 serão, por sua vez, designados pela União Patriótica. Essa forma de organizar a polícia do principado foi conseguida depois de uma longa série de conferências entre os "leaders" mais notáveis dos dois partidos políticos do país.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

Os detetives do Lichtenstein devem exercer a máxima vigilância nas fronteiras afim de que não entrem no principado elementos perigosos pertencentes ao nazismo ou ao comunismo.

Também os imigrantes judeus estão sujeitos a uma severa vigilância uma vez que o principado deseja em uma atitude serena e perfeitamente neutra nessas questões delicadas afim de não inclinar-se para nenhuma das partes.

Assim, o Lichtenstein, encravado nas suas alturas, não mais terá um exercito e o Dr. Joseph Hoop, chefe do governo é de opinião que passa muito melhor assim. Ele explicou que a formação da polícia, nos últimos tempos, com o aumento formidável do

polícia, tinha-se tornado uma necessidade premente.

Os policiais do principado serão empregados muito mais para o serviço do trafego do que propriamente em outras funções como geralmente acontece nos outros países.

Sabe-se também que, além da força de policiais uniformizados

será criado um corpo de detetives a paisana aos quais ficará atribuída uma missão também diferente da que usualmente são atribuídas a esses funcionários.

PORTUGAL

LISBOA, 16 (Associated Press)

Um vultoso trem de passageiros rompeu nas colinas de Sintra, a 20 de quilômetros de Lisboa, destruindo quatro vagões e ferindo dezenas de passageiros. O trem estava indo de Lisboa para Sintra.

Será usado nesta ocasião o hidro-aeroplano "Mercury" da linha aérea portuguesa para a linha Lisboa-Nova York, via Açores.

Os passageiros foram salvos pelos barcos de um dos navios de guerra do serviço da costa, sendo depois transportados para o hospital naval. Um dos feridos, está em estado grave não havendo esperanças de o salvar.

PARIS, 16 — (Associated Press) — São dois homens calvos já entrados na casa dos cinquenta — Albert Canning, um inglês que parece francês, e Alphonse Perrier, um francês que parece inglês — os responsáveis pela segurança de SS. MM. Jorge VI e Elizabeth durante a sua permanência em território francês.

Canning, com o seu bigode tipicamente francês, é o chefe do Departamento Especial de Scotland Yard, justamente aquele encarregado de velar pela segurança da família real. O seu colega, francês, Perrier, com os seus olhos e a sua face grosseiramente escandinavas, é por sua vez o chefe do "Bureau 353" da Sureté National, que tem a seu cargo a segurança do Presidente Albert Lebrun e de todos os chefes de Estado que visitam a França. Ambos têm a sua disposição centenas de agentes, mas nem por isso estarão mais folgados durante a permanência dos soberanos ingleses, nesta capital. E durante todas as cerimônias oficiais, Canning e Perrier estarão a postos, desenvolvendo uma atividade que a muitos poderá nascer desapercebida. Talvez, Canning vestido de marinheiro, Perrier disfarçado como um operário qualquer, estejam misturados a multidão aplaudindo entusiasticamente a SS. MM. e o presidente Lebrun, mas com o olho posto em todos os circunstantes e com os seus revólveres bem à mão para qualquer emergência.

Perrier é um dos cinco homens que em França gozam do privilégio de manusear o "Livro Vermelho", no qual estão detalhados os planos elaborados para as visitas oficiais, e todas as informações e medidas de caráter secreto postas em prática para proteger a vida dos chefes de Estado e altas personalidades estrangeiras que vêm a Paris.

Amigo íntimo do duque de Windsor, que constantemente lhe envia telegramas, Perrier foi encarregado do "Bureau 353" quando o mesmo foi criado, logo em seguida ao assassinato do Rei Alexandre da Iugoslávia, ocorrido em Marselha em 1934. E além dele, apenas os ministros da Defesa Nacional, das Relações Exteriores, do Interior e das Colônias, têm o direito de ler o "Livro Vermelho".

Filho de um velho policial, o atleto Canning iniciou a sua carreira com a idade de 10 anos, e já aos 15 conseguiu encontrar uma bolsa perdida que continha 500 libras, depois que os melhores detetives fracassaram nas suas investigações. Aos 17 anos, a descoberta que fez de uma pequena caixa lançada no "subway" e o exame minucioso do seu conteúdo, levou a Scotland Yard à descoberta de um célebre capão internacional.

Canning é um "bureau" de primeira, um profundo conhecedor de todos os segredos do "juguete". Talvez por isso, quando de uma feita o possuidor de uma bolsa perdida com a gratificação, Canning não teve dúvidas em mandá-la a "knock-out" afim de que aprendesse a ser mais cauteloso com a polícia. Aos 20 anos entrou para o quadro oficial da "Scotland Yard" e nos primeiros três anos de serviço conseguiu prender nada menos de 8 assassinos e 230 ladrões londrinos.

Desde 1930 que Canning é o responsável pela proteção da família real, além de chefe do serviço de contra-espionagem da Scotland Yard. E para tanto, todos

Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303-331

Telefone 23-1900 e 43-1005

End. Tel. "Barbranco" RIO DE JANEIRO

Minas em LAURO MULLER
Estado de Santa Catarina

CARVÃO BENEFICIADO PARA
VAPOR E PARA GAZ

FORNECEDORES DE:

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Companhia Docas de Santos
Estrada de Ferro Central do Brasil
Lloyd Nacional S. A.
Pernambuco Tramways & Power Co.
São Paulo Railway Co. Ltd.
The São Paulo Gaz Co. Ltd.
The City of Santos Improvements Co. Ltd.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro
Sociedade Anonyma Gaz de Niteroi
Wilson, Sons & Co. Ltd.
Rêde Mineira de Vição e outras.

A. P. KASTROP & CIA.

Instalações de Luz e Força, Campainhas, Te-
lefonos e Pára-raios

MATERIAL PARA RADIOTELEFONIA

GRANDE SORTIMENTO DE LUSTRES
PLAFONNIERS, LANTERNAS E ARANDELAS

15, RUA DA CARIOCA, 15

END. TELEGR. "CASARADIO"

Telefone 22-8410.

Rio de Janeiro.

Na Policia Civil

O capitão Filinto Muller pas-
sou a disposição do seu gabinete
o Dr. Edgard Estrella, encarregan-
do-o de proceder à revisão do
Regulamento do Tráfego.

O chefe de Polícia assinou al-
dos seguintes atos: transferin-
do do 2º para o 23º distrito poli-
cial, o escrivão Ary Cardoso Vi-
eira, e deste para aquele, o escri-
vão Silva de Rezende do Rego
Monteiro; do 26º para o 10º, o co-
missário João Celestino Corrêa
da Costa; exonerando os inves-
tigadores Vicente Leal e Guilher-
me Milho Sarmento de Castro,
amigos a pedido.

OUÇA

HOJE — na

SOC. RADIO NACIONAL
PRE-8

O PROGRAMA

HORA BOLAS

com Alvarenga & Bentinho

Um milhão de "holas" para
os ouvintes de todo o
Brasil, de 13.15 às 13.30,
quarto de hora oferecido
pelo

BAR, CONFETARIA
E PADARIA DE
CASCADURA

Bebidas nacionais e
estrangeiras, conser-
vas variadas e fino
sortimento de doces
e pães de todas as
qualidades

3046 - Av. Suburbana - 3046

O general Meira de Vas-

concellos assumiu o

comando da 1ª Região

O general José Meira de Vas-

concellos, recentemente nomeado

comandante da 1ª Região Militar,

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

Exército e da 1ª Divisão de

A visita do presidente Getúlio Vargas a Portugal

Como a colonia portuguesa manifesta o seu re-
gozjo por esse acontecimento, nos telegramas
de felicitações enviados ao embaixador Martinho
Nobre de Mello

A noticia da aceitação por parte
do presidente Getúlio Vargas
do convite que lhe foi feito pelo
general Carmona para visitar
Portugal no proximo ano de 1939,
por ocasião dos festejos comemo-
rativos do VIII centenario da
fundação da nacionalidade portu-
guesa e do III centenario da res-
taurção da sua independen-
cia, encheu de jubilo os portu-
gueses do Brasil, como foi recebi-
do com a maior simpatia e o
maior entusiasmo pela imprensa
do Brasil e de Portugal.

Tornando expresso o seu re-
gozjo por esse acontecimento, que
virá concorrer, por certo, para
aproximar ainda mais as duas
nações da mesma origem e da
mesma fala, muitas associações
e individualidades portuguesas se
dirigiram por telegrama ao em-
baixador de Portugal, Dr. Marti-
nho Nobre de Mello, felicitando-o
pelo exito da missão que lhe foi
confiada pelo governo português
e pela feliz oportunidade que
Portugal vai ter de receber a vi-
sita do chefe da Nação Brasileira.

Dentre esses telegramas destaca-
mos os seguintes:

"A Federação das Associações
Portuguesas do Brasil congratula-
se com V. Ex. pelo convite de
S. Ex. o presidente Carmona a
S. Ex. o presidente Getúlio Var-
gas e roga a V. Ex. o obsequio de
se dignar transmitir ao governo
português o nosso alto regozijo. —
(a.) — João de Sá Carneiro Lam-
preia e Carlos Frederico da
Costa."

"A Caixa de Socorros D. Pedro
V. vem trazer a V. Ex. as suas fe-
licitações e testemunhar-lhe o
seu maior apreço pelo grande
serviço prestado não só a Portu-
gal como a todos os portugueses
do Brasil com a visita do excel-
lentissimo Sr. Dr. Getúlio Var-
gas a nossa querida patria. —
(a.) — Nicolau Luiz Cardoso Guilmar-
es, presidente."

"A Diretoria do Liceu Litera-
rio Português felicita V. Ex. pelo
exitos dos entendimentos realiza-
dos para a visita do presidente
Getúlio Vargas ao nosso país. E
muito um grande serviço prestado
por V. Ex. a Portugal e as rela-
ções luso-brasileiras. — (a.) — Jo-
ão da Silva Carneiro, presi-
dente."

"A Diretoria da Casa do Minho
em sua reunião de ontem, delibe-
rou, por unanimidade, exarar na
área um voto de multissimo jubi-
lo por haver o eminente chefe de
Estado do Brasil aceito o convite
de S. Ex. o venerando presidente
Carmona para visitar Portugal
por ocasião da comemoração cen-
tenaria dos dois mais notáveis
feitos da nossa historia. Outros-
sim, resolveu apresentar a V. Ex.
as mais sinceras e veementes fe-
licitações pelo exito da alta e
importante incumbência que mar-
ca um novo triunfo a enaltecer a
sua brilhante carreira diplomati-
ca e eloquentemente comprova o
prestigio da nossa missão diplo-
matica e de V. Ex. seu ilustre
chefe. Apresento a V. Ex. os pro-
testos do mais alto apreço e dis-
tinta consideração. — (a.) — Hy-
lido Nunes, presidente da Direto-
ria."

"A Diretoria da Obra de Assis-
tencia aos Portugueses Desam-
parados apresentando a V. Ex.
seus respeitosos cumprimentos,
felicita-o pelo brilhante exito di-
plomatico que obteve com a acei-
tação do convite feito ao Sr. pre-
sidente Getúlio Vargas para visi-
tar a nossa patria. — (a.) — Par-
te Ribeiro, presidente."

"A Casa de Portugal congratu-
la-se com V. Ex. pela aceitação
do convite do chefe da Nação Por-
tuguesa para abrilhantar com a sua
presença as festas centenarias de
nossa patria. Respeitosas sauda-
ções. — (a.) — Amadeu de Andra-
de, presidente."

"Mantendo integrais as glori-
osas tradições portuguesas, a
Irmãdade da Penha vem com os
desejos trazer a V. Ex. o quinhão
do seu vivo reconhecimento pela
honrosa visita com que o Sr. Dr.
Getúlio Vargas vai distinguir a
nossa querida patria, mereço ex-
tremamente devido a humilde e
habili espírito diplomatico de
V. Ex. — (a.) — José Raimundo e Mon-
senhor Rocha."

"A Associação Portuguesa Luiz
de Camões apresenta a V. Ex.
seus cumprimentos e felicita por
ter conseguido que o primeiro
magistrado do Brasil visite nos-
sa estreitada patria. — (a.) —
Francisco Filho, presidente."

Nicolau Luiz Cardoso Guilmar-
es, presidente.
"Em nome da Sociedade Ban-
da Lusitana venho respeitoso-
mente cumprimentar V. Ex. pelo
brilhante exito do convite de
Portugal ao presidente chefe da
Nação Brasileira para visitar a
nossa patria por ocasião da co-
memoração dos centenários da
fundação de Portugal e da res-
taurção da sua independência. E
muito um alto na vitoriosa carrei-
ra de V. Ex. a impo- a admira-
ção e reconhecimento dos portu-
gueses, e mais um grande servi-
ço a acrescentar aos muitos que
já lhe conferem o direito à gra-
tificação nacional. (a.) — Alidino de Ma-
cêdo — presidente."

No momento em que V. Ex. ex-
conquista mais uma vitoria di-
plomatica com a aceitação do
convite de Portugal para visitar
Portugal, o presidente Getúlio
Vargas para visitar Portugal, o
Club Ginástico Português, felicita
V. Ex. a que tanto tem traba-
lhado para a maior aproxima-
ção do Brasil e Portugal. — (a.) —
Arthur de Castro, presidente, e
Virgílio Antunes, secretario."

Com grande contentamento de
portugueses felicitou V. Ex. a
vitoria de conseguir que o ex-
celentissimo presidente do Brasil,
doutor Getúlio Vargas, vá vi-
sitar a nossa querida patria por
ocasião das comemorações cen-
tenarias da fundação da nacionali-
dade e independência da nossa nacionali-
dade. — (a.) — José Raimundo da Sil-
va Carneiro."

A diretoria União Portuguesa
Obras Salazar felicita V. Ex. a
pelo grande exito dos entendi-
mentos realizados para a visita
do senhor presidente Getúlio Var-
gas ao nosso país. E mais um
dos valiosos serviços prestados
por V. Ex. a Portugal, aos
portugueses e às relações luso-
brasileiras. — (a.) — Antonio
Lopes de Souza, presidente."

Os Sindicatos Comerciantes Ata-
cadistas do Rio de Janeiro sob a
agradavel impressão causada pelo
convite do governo português,
por V. Ex. a tão brilhantemente
representado, afirm de que
presidente Getúlio Vargas visite ofi-
cialmente a nossa patria, este
evento congratula-se com V. Ex. a
tão insigne distinção que atesta
sua eloquencia e sinceridade que
prezados dos países não só
Saudações. — (a.) — Orlando
Soares de Carvalho, presidente."

Felicitamos o amigo pela bri-
lhante etapa alcançada que re-
vela mais uma vez sua esclareci-
da inteligência, e o fino trato poli-
tico, e o seu habili diplomata.
Abraço-o o seu muito afeiçoado.
— (a.) — Barão de São João de Lou-
reiro."

O Gremio Luso-Brasileiro de
Varginha, Minas, congratula-se
com V. Ex. a pelo convite de
S. Ex. a, o presidente Carmona
a S. Ex. a, o presidente Getúlio
Vargas para assistir às festas cen-
tenarias a realizar-se em nossa
patria, mostrando assim a ami-
zade existente nas duas queri-
das nações — Brasil e Portugal.
— (a.) — Presidente."

Portugueses de Varginha e Eloy
Mendes congratulam-se com V.
Ex. a, pelo convite de S. Ex. a
presidente Getúlio Vargas para
visitar a nossa querida patria
por ocasião das festas cen-
tenarias. — (a.) — Manoel Martins,
vice-consul."

A União Beneficente Portugue-
sa de Alagoas rejubilante pelo
convite de S. Ex. a, o senhor
presidente Carmona ao excelen-
tissimo presidente Getúlio Var-
gas para visitar Portugal por oc-
asião das solenidades dos centen-
nários, congratula-se com V. Ex. a,
pelo acolhimento dispensado aque-
le convite. — (a.) — José Soares
Sobrinho, presidente, e Domingos
Antunes, secretario."

A diretoria da Fraternidade dos
Filhos da Lusitânia resolveu con-
gratular-se com V. Ex. a, por
haver presidente Getúlio Vargas
aceitado o convite para visitar
Portugal. — (a.) — Luiz Alves Tei-
xeira, presidente."

Em nome da União dos Sindi-
catos Patronais que congrega em
seu seio a quasi totalidade de
sindicatos empregadores do Dis-
trito Federal venho congratular-
me com V. Ex. a, muito digno
representante da nação irmã, pe-
la feliz deliberação do honroso
convite feito ao Sr. presidente
Getúlio Vargas para visitar
Portugal. — (a.) — Francisco
Filho, presidente."

Foi celebrada na historica er-
mida de Nossa Senhora da Gloria
do Outeiro — num testemunho
de apreço da V. I. de Nossa Se-
nhora do Outeiro da Gloria, a fa-
mília de D. Pedro II, missa em
ação de graças pelo restabelecimen-
to do principe D. João

O santo sacrificio, cujo cele-
brante foi o conego Francisco
Freire, capella da Irmãdade,
acolitado pelos Sr. Francisco Soa-
res e meninos Nail e Neide Soa-
res, teve o brilhante concurso de
uma orquestra, sob a regencia do
maestro Luiz Moura, executando
trechos classicos a conhecida can-
tadora senhora Helena Brandão.

Achavam-se presentes os prin-
cipes D. Pedro e D. João de O-
leães e Bragança; as principa-
is

As obras que estão sendo
realizadas na Escola
de Belas Artes

A Escola Nacional de Belas
Artes, sob a direção do Sr.
Antonio de Almeida, está em
trabalho para a construção de
um novo edifício, em um ter-
reno situado na rua da
Avenida, com a área de 10.000
metros quadrados.

O Dr. Frota Aguiar, atual
delegado auxiliar, aguarda a re-
messa a seu gabinete do resulta-
do das pesquisas, afim de pros-
seguir no inquerito.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

CASA, CAVANELLAS

Apresenta novos sortimentos de bolsas, luvas, ultimo modelo,
bijouterie, artigos de fantasia para presentes e etc.

LUVAS, BOLSAS, CARTEIRAS, MEIAS DE SEDA,

ECHARPES, PERFUMARIAS finas dos melhores fabricantes

Casa Cavanellas -- Luvataria Cavanellas

Rua Ouvidor, 178 e Gonçalves Dias, 49

Falsificação de documentos

A policia está a espera do
resultado das pesquisas

Noticiamos, ha cerca de dois
meses, que a Seção de Defrauda-
ções da D. G. I. estava às
voltas com um caso de falsifica-
ção de documentos, le que era
acusada a Sra. Alice Ferreira da
Costa.

O resultado das Investigações
feitas foram mandadas para a 3ª
Delegacia Auxiliar, então a car-
ga do Dr. Dileido Gonçalves.

A autoridade ouviu varias
coisas, inclusive a acusada, que
não negou sua responsabilidade
na falsificação do documento, no
valor, mais ou menos, de réis...
10.000.000.

No entanto, manuseando os pa-
peis, o 3º delegado auxiliar teve
a impressão de que os prejuizos
eram a mais de 200.000.000.

Diante disso, o Dr. Dileido
Gonçalves mandou os referidos
documentos para o Gabinete de
Pesquisas Científicas, que até
agora lá os retém.

O Dr. Frota Aguiar, atual 3º
delegado auxiliar, aguarda a re-
messa a seu gabinete do resulta-
do das pesquisas, afim de pros-
seguir no inquerito.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda Filho e José
Avelino.

A audiência será presidida pelo
juiz coronel Costa Netto, presen-
tando-se os advogados e o prome-
dor da ação, para a defesa de
Hauray, e o prome-
dor da ação de Miranda Filho e José
Avelino.

Qua, hoje, a Soc. Radio Nacional

Está marcado para o proximo
dia 19, no Tribunal de Segurança
o julgamento do processo n. 45,
em que Hauray como acusado,
Guilherme Pereira da Silva, dos
Pereira de Miranda

pagina do Sports

No almoço de ontem, oferecido a Joaquim Guimarães, foi lançada a candidatura do Sr. Gustavo de Carvalho á presidencia do C. R. do Flamengo. O veterano rubro-negro concordou com a indicação do seu nome para o alto posto

VASCO

Joel

Oswaldo — Florindo

Aziz — Zarzur — Marcelino

Lindo — Alfredo — Fantoni — Baia — Luna

O aniversario do Club dos 21

Os festejos de quinta-feira e os jogos com o America F. Club

No dia 21 do corrente, quinta-feira, o Club dos 21 comemorará o seu 2º aniversario. Registrando a data, o club de São Januario, efetuará dois jogos, com as equipes secundária e principal do America F. C., sob o controle de arbitros da L. C. B.

DIABETICOS TOMEM "INOGLUKUS"

que faz desaparecer o açúcar da urina, o emagrecimento e todas as complicações que a Diabetes produz.

Os jogos de hoje

No Torneio de Basketball do Riachuelo T. C.

Em disputa no Torneio Interno de Basketball do Riachuelo T. C., serão efetuados hoje, ás 18 e 19 horas, os jogos: "Minas" x "Bela" e "São Paulo" x "Rio Grande".

Sem modificar o quadro

O Botafogo enfrentará o São Christovão



Zézé e Nariz, as duas grandes figuras do selecionado nacional que hoje enfrentarão o São Christovão

São Christovão e Botafogo travarão na cancha da rua Figueira de Melo um embate que é esperado com grande ansiedade pelos "fans" dos dois gremios. De fato, são bastante promissoras as perspectivas que oferece esse match, considerando-se não só a expressão de que se reveste como pelo preparo aprecivel que ostentam os quadros que se defrontarão.

Para ambos os contendores é de excepcional importancia o resultado desse compromisso, uma vez que as suas sortes no certame extra estarão em jogo e desse modo a expectativa pelo cotejo tornou-se a mais animadora, esperando-se que os dois conjuntos proporcionem uma luta ardorosa e plena de lances de sensação.



Alguns dos "cracks" tricolores entrando em campo. Os players do Fluminense têm justificadas esperanças da vitoria no embate de hoje, com os vascainos

Reaparecerão os cracks na peleja de hoje em São Januario

Como maior atração da rodada de hoje no Torneio Municipal da L. F. R. J.

aparece o encontro Vasco x Fluminense, aguardado como das mais importantes cartadas no final do certame.

A situação em que se encontram os dois adversarios no quadro de resultados e a significação de que se reveste o desfecho da luta para as suas posições, colocam o embate em plano de acentuado destaque, motivo por que a torcida o aguarda esperançosa de assistir a uma disputa realmente promissora. Neste momento em que o certame atinge a sua fase decisiva, o embate desta tarde em São Januario assume a maior significação, pois os protagonistas do grande cotejo são dos que reúnem maiores probabilidades de lograr a vanguarda do Torneio na arrancada final.

O Fluminense aparece com a vantagem de tres pontos sobre os cruzeleiros. Embora um revés não lhes arranque a "liderança", os tricolores tem grande responsabilidade e tudo farão para consolidar a sua invejavel posição.

Os vascainos, por outro lado, estão decididos a reaparecer para lograr as honras do "placard". Além disso, os companheiros de Aymoré tem nesse confronto a missão de defender o segundo posto da tabela, sendo que para satisfazerem os seus propósitos os alvi-negros lutarão com o maior entusiasmo.

Não é menor também a animação que reina entre os san-ristovenses, que confiam em alcançar um grande feito no encontro de hoje, cumprindo uma atuação de merito. Os pupillos de Adhemar Pimenta, que hoje reñicia suas atividades, apresentar-se-ão com um preparo excelente, pois é desejo de todos conseguir uma plena reabilitação do revés sofrido frente ao Bangú.

Reaparecerão os cracks

Esse embate assinalará ainda o reaparecimento de quatro cracks que integraram a nossa representação na taça do Mundo. Entre os botafoguenses Zézé e Nariz farão a sua "réntree" em novas canchas, enquanto que Afonso e Roberto reaparecerão na equipe do São Christovão.

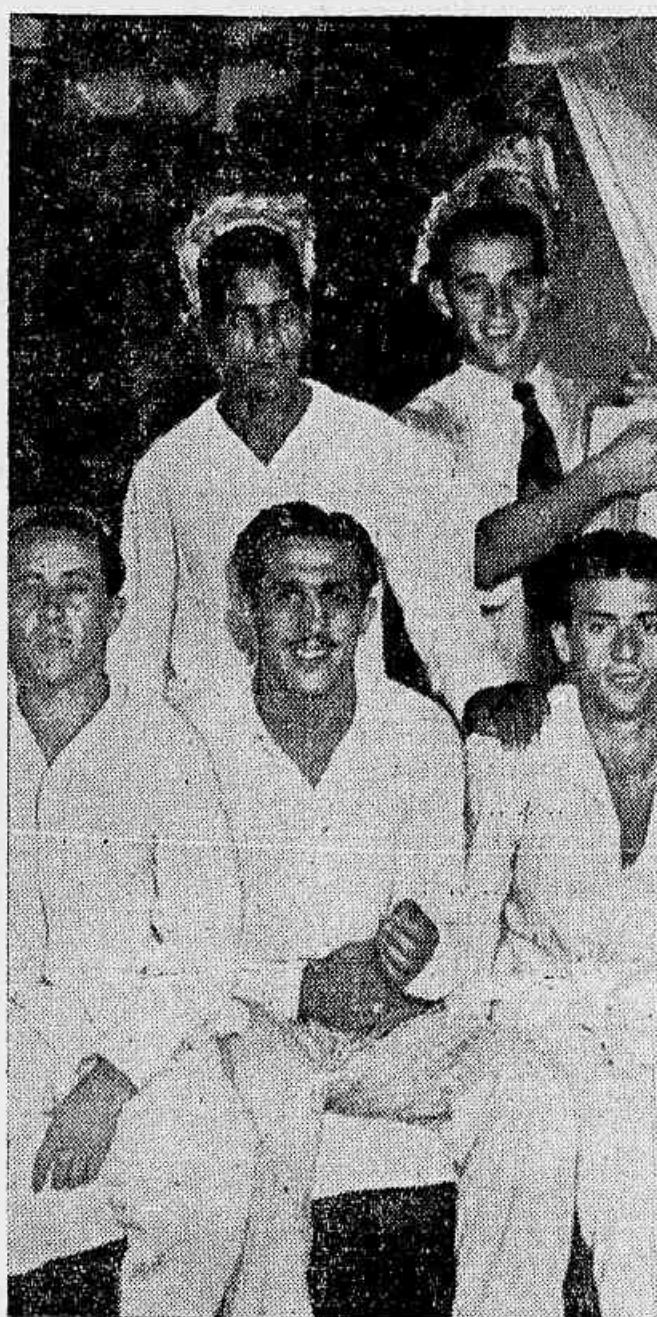
Os quadros

São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabá, Dodó e Afonso; Roberto, Veleza, Cacambú, Quintanilha e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Del Popolo e Canali; Alvaro, Paschoal, Champ, Nelson e Otto.

O juiz

Atuará esse encontro o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.



Os "cracks" cruzeleiros e concentrados para o sensacional embate de hoje

Naquele gramado...

o Madureira procurará «quebrar» o encanto do Bangú

Na rodada de hoje, os suburbanos da Central se enpenharão num encontro que vem despertando do grande interesse, não só pela rivalidade dos contendores, como também pela situação especial dos banguenses que, em seu campo, se mantêm invictos no campeonato extra e, com o fogo de hoje, encerrarão suas atividades lá em cima, no atual certame.

A direção técnica do Bangú, agindo acertadamente, conseguiu arregimentar no team banguense elementos de valor e para os quais montou substitutos á altura. Assim, ainda no domingo ultimo, Oliveira, Mario e Camarão entraram em campo investidos de grande responsabilidade. Durante o transcurso do jogo, cada um des-

recer com uma grande "performance", que os reabilita do revés frente ao Botafogo. Para conseguir esse intento, os companheiros de Bahia surgirão excelentemente preparados e animados por invulgar entusiasmo.

O reaparecimento dos cracks

A expectativa reinante em torno do encontro tornou-se consideravelmente maior em face do reaparecimento dos cracks tricolores que foram ao Campeonato do Mundo. Romeu, Machado, Batataes, Tim e Hercules deverão estar a postos hoje, á tarde, dispostos a marcar as suas reaparições com ótimas apresentações.

Arbitrará o encontro o juiz Virgílio Fedrighi.

"CINEARTE"

Vale a pena o "Fan" de cinema folhear o numero de "Cinearte" desta quinzena, que está simplesmente esplendida.

"Televisão", a magnifica pagina de Hamilton Ponte é uma das melhores.

Vêm, a seguir, as seções outras, e todo um vasto repertorio de coisas novas sobre cinema nuso, americano do norte e europeu.

Retratos de artistas como Grace Moore, Virginia Bruce, Tyrone Power, Norma Shearer em pagina inteira, e reportagens sobre Roberto Taylor, Claudette, Loretta, Sylvia Sydney, Danielle Darrieux e outros, tudo ilustrado com as melhores fotografias que se possa imaginar.

CARIOCA: para ser "vista"

A nova diretoria do Sportivo L. Reno de Vitoria

O Gremio Literário Sportivo L. Reno, constituído de alunos do Ginásio Americano de Vitoria, no Espírito Santo, acaba de eleger a sua diretoria. Para os varios cargos diretivos da instituição estudantina capichaba, foram escolhidos os nomes: — Presidente, Mario Silva O'Reilly Souza; vice-dito, David Lopes Carvalha; secretario, Coracy Oliveira; tesoureiro, Israel Pinheiro; orador, Antonio Ambrosio Oliveira — Seção Literária — Diretor do jornal, Van-Dyke Costa; redator, Omar Loureiro Machado — Seção esportiva — diretor tecnico, Adão Benezzah; diretor de football, João Nunes; diretor de basquetball, Wilson Costa; diretor de volleyball, Augusto Coelho; diretora de volleyball, Altair Valladao.

Madureira — Ananias; Norval e Tuica; Gringo, Paulista e Aldeides; Adilson, Amaro, Lelé, Juliano e Armadinho.

Atuará a partida escolhida de comum acordo o juiz Guilherme Gomes.

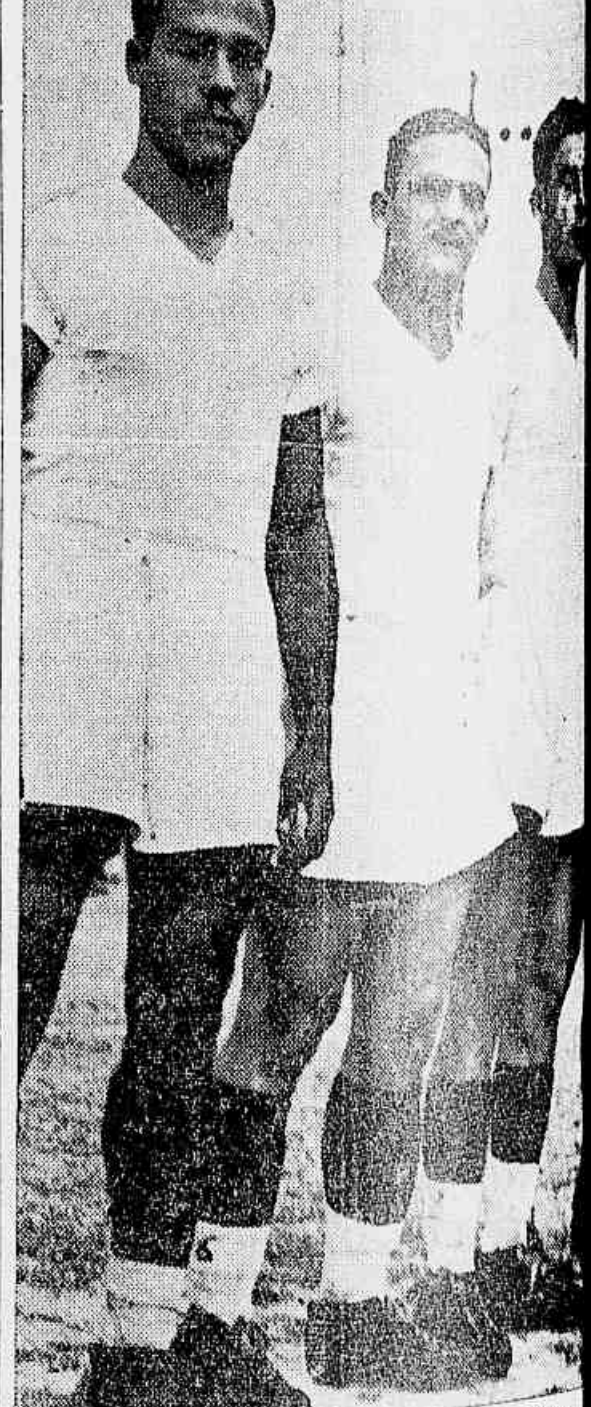
AMERICA x BONSUCESSO

No gramado da rua Campos Sales, o Bonsucesso enfrentará o esquadrao do America. Esta luta é tida como a mais fraca da rodada de hoje.

O America, ainda não foi vencido no retorno e, espera terminar o certame com o titulo de invicto. Na quinta-feira ultima, os "americanos" realizaram um pro-

O conjunto do America para hoje, terá o concurso do dia Britto, que figurou no 2º campeonato mundial. Foi também seguido pela direção tecnica, tendo do centro infante Messias, o "Bonsucesso" terá a organização.

Thales, Vital e Paulo E.



Oscar, Carola e Plácido, que hoje atuarão contra Bonsucesso

veloso exercicio de conjunto, mostrando todos os players, boas condições de preparo.

O Bonsucesso, por sua vez, não se descuidou para o encontro de hoje mais. Na sua ultima exibição foi vencido facilmente pelo Madureira, em seus próprios domínios, daí o desejo de uma reabilitação completa contra o turma de Carola.

Moore e Paschoal; Oscar, Carola e Plácido, que hoje atuarão contra Bonsucesso. A equipe rubro-negra apresentará assim constituída: Inácio e Mario; Vazquez, Newton e Nelson; Nariz, Otto, Naves e Odeir. Escalação de campo: Oscar atuará a pella e João Porto.